O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

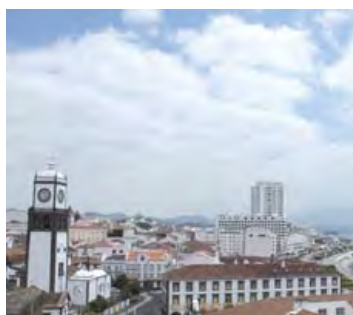
ANO CLXXXVII • Nº 21647
DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

1,30 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Agência de rating melhora perspetiva dos Açores

Governo aplaudiu subida de perspetiva da notação da DBRS-Morningstar para os Açores PÁGINA 7

VALTER MELO/CM PONTA DELGADA

Federação contra proposta da tutela sobre pesca lúdica

Secretaria Regional do Mar e das Pescas quer permitir à pesca lúdica capturar atum patudo e espadarte após fecho de quota. Federação das Pescas entende tratar-se de um incentivo ao mercado paralelo PÁGINA 5

Estudantes de engenharia falam sobre as suas perspetivas de trabalho

PÁGINAS 2 E 3

Nova campanha de vacinação na próxima semana

Plano de vacinação contra a Covid-19 e a gripe sazonal deverá ser publicado amanhã PÁGINA 8

Desporto

Diretor do Santa Clara antevê tempos melhores

PÁGINA 23

EDUARDO COSTA/LUSA
Movimento cívico diz haver falta de estratégia no turismo dos Açores

Movimento de cidadãos considera que o Plano de Ordenamento Turístico dos Açores é "obsoleto" e já não responde às necessidades atuais, nem ao "conceito de turismo sustentável" PÁGINA 11

Estudantes de engenharia açorianos e as perspetivas de trabalho

Filipa, Mafalda e Tomás são três estudantes de engenharia, as duas primeiras em Lisboa, e o último em Coimbra. Em comum têm um pensamento que lhes cruzou a mente durante o curso: ir trabalhar para o estrangeiro

MARIANA LUCAS FURTADO
acorianooriental@acorianooriental.pt

Para Filipa Resendes, estudante de 22 anos, no 5.º ano de Engenharia Aeroespacial, no Instituto Superior Técnico, a decisão de estudar engenharia foi fácil. Após ponderar o curso de medicina, no secundário, depressa percebeu que não gostava assim tanto de Biologia ou de decorar nomes e conceitos. Assim, começou a procurar algo que desafiasse o seu raciocínio.

"Obviamente que aeroespacial me aliciou, porque parecia algo bastante desafiante e multidisciplinar, não foi propriamente por gostar de aviões, foi só por ser uma coisa, não é que seja difícil, mas trabalhosa e que exigisse de mim", conta. Da parte da família, recebeu todo o apoio, o que tornou a decisão mais fácil.

No primeiro ano, encontrou as principais dificuldades nas cadeiras de Álgebra Linear e Programação em C. Considera que a adaptação a Lisboa, uma nova cidade, não foi difícil, porque "já há algum tempo que queria viver no continente". Aponta como principais críticas ao Técnico a falta de cadeiras práticas que, considera, "seriam uma mais-valia quando fôssemos para o mercado de trabalho, já teríamos mais à-vontade em trabalhar aspetos mais técnicos".

Quando ingressou no curso, segundo diz, "o setor aerospacial em Portugal ainda não estava tão desenvolvido". Entretanto, o setor já apresenta algum desenvolvimento. "A empresa Airbus, por exemplo, vai abrir uma fábrica em Portugal". Isto leva Filipa a ponderar trabalhar no seu país.

Com a dinamização da Agência Espacial Portuguesa, e as oportunidades que surgem nas Feiras de Empresa do Técnico, Filipa pensa em candidatar-se a um estágio que se adeque aos seus valores e ambições, enquanto escreve a tese. "A verdade é que nunca me dediquei muito à procura de estágio. [...] Talvez na Agência Espacial Portuguesa, que é uma coisa relativamente recente, ou então em Santa Maria, mas não é algo que me atraia".

"Acho que [o trabalho de engenheiro, em Portugal] é relativamente valorizado, porque acho que até existem bastantes oportunidades para engenheiros de aeroespacial. Pelo menos isso é o que eu vejo no Técnico, que existem sempre várias empresas à procura de novos empregados".

"Eu acho que o curso de Aeroespacial, como é bastante multidisciplinar, nos dá a hipótese de ingressar em vários mercados de trabalho, quando acabamos o curso. Tanto podemos ser empregados em consultoria, como em outros tipos de setores", afirma.

Segundo conta, inicialmente tinha a ideia de ir trabalhar para os Estados Unidos da América ou Canadá, na NASA. Mas conhecer o modo de vida nos EUA fê-la mudar de ideias: "já decidi que para os EUA eu não vou. Eu não me identifico muito com a sociedade que eles lá têm", explica. Já o Canadá continua a ser uma hipótese a considerar: "como já lá estive e vi qual o nível de vida que eles lá têm, seria uma opção, completamente. Se me aparecer a opção de ir para fora, eu vou", garante.

Mafalda Moniz também tem 22 anos e estuda no Técnico, em Lisboa, mas no curso de Engenharia Física e Tecnológica. Este ano letivo, inicia o primeiro ano de mestrado. Foi durante o 12º ano do ensino secundário que tomou a decisão relativamente ao curso que queria.

"Na altura, andava na explicação de Física, e no dia em que recebemos as notas do exame final (exame nacional de Física e Química do 11º ano), nós sentámonos à mesa com o nosso professor e ele começou a apontar para cada um de nós e a dizer o que é que achava que cada um ia tirar", começa por explicar. "Ele apontou para mim e disse: «eu não sei o que é que tu vais tirar, mas vai ser alguma engenharia». Então comecei logo a olhar para as engenharias e depois fui procurar exatamente qual era o foco de

Filipa e Mafalda estudam no Instituto Superior Técnico, em Lisboa

Filipa (esq.), Mafalda (centro) e Tomás (dir.) são alunos entre os 20 e 22 anos a estudar no continente

Nunca me dediquei muito à procura de estágio. [...] Talvez na Agência Espacial Portuguesa ou então em Santa Maria, mas não é algo que me atraia

FILIPA RESENDES
ESTUDANTE, 22 ANOS

O nosso governo não tem assim tantas verbas para a investigação em Portugal

MAFALDA MONIZ
ESTUDANTE, 22 ANOS

Ir para o estrangeiro também é uma hipótese

TOMÁS SOUSA
ESTUDANTE, 20 ANOS

cada uma. E engenharia Física e Tecnológica era a mais abrangente", esclarece.

"Se calhar não tinha bem a noção do que realmente estava a escolher para o futuro, de qual era a abertura de trabalho, mas sabia que era uma coisa que eu iria gostar de fazer, que aquilo que eu ia estudar ia ser a área que eu gostava", esclarece.

Para Mafalda, a parte mais difícil na integração no curso de Engenharia Física era "sentir que estava rodeada de génios". Tendo acabado o ensino secundário com média de aproximadamente 17 valores, o maior choque ao entrar para a universidade foi o de "quem vem de matemática com 19, chega à universidade e anda a lutar pelo 9,5". "No meu caso, começou logo no primeiro ano com Cálculo Diferencial 1. Acho que foi a cadeira que eu estava a tentar passar e a rezar pelo 9.5", relembra. E desabafa: "estava mesmo a espremer-me, a fazer noitadas e diretas atrás de diretas, e depois nem consegues tirar sequer 10".

Além de achar o curso bastante exigente, considera que tem a carga horária bastante puxada". "Eu até gostei de ter o meu espaço e explorá-lo, mas foi também uma questão de definir prioridades", avança. "Não só organizar a nossa vida académica, mas também lúdica, em casa, pessoal. E foi bastante complicado, ao início, conseguir organizar toda a minha carga horária que eu tinha dentro do Técnico, com o que tinha fora. Porque não era só o Técnico, e tentei sempre que não fosse só o Técnico".

"O curso veio ao encontro e foi além das expectativas", explica. A adaptação à vida em Lisboa foi relativamente fácil, segundo conta. Mais difícil foi ter de regressar a casa, quando todo o país parou, devido à pandemia. "O covid veio complicar especialmente a parte laboratorial. Porque nós temos sempre laboratórios, e é sempre de meter a mão na massa e retirar dados, dezenas e dezenas de dados e depois trabalhar esses dados", aponta. "E acho que foi também o experienciar estudar em casa dos pais. Voltei um pouco para trás, como se fosse de volta ao secundário. Foi o desafio do covid: conseguir estar focada nos estudos, estando em casa dos pais, porque estamos tão habituados a estar sozinhos, a ter o nosso timing e a fazer as coisas ao nosso ritmo, que passamos a viver no fuso horário deles, basicamente", acrescenta.

Interessada pela área da Investigação, e especialmente pela Nanotecnologia, Mafalda encontra dificuldades em arranjar trabalho em Portugal: "Comecei a ter mais a noção de que trabalho de investigação existe muito pouco, e muito mal pago, em Portugal. Aliás, toda a gente dirá: «um engenheiro ganha bem». Em Portugal não ganha assim tão bem. Especialmente nos primeiros anos".

Questionada sobre se o trabalho dos engenheiros é mais valorizado no estrangeiro do que em Portugal, Mafalda responde: "Eu não sei será o estrangeiro ou os governos do estrangeiro. O nosso governo não tem assim tantas verbas para a investigação em Portugal".

"Criaram agora um Centro de Investigação Internacional, mas, lá está, Internacional, no Minho. É um centro bastante importante na neurotecnologia. E é um passo bastante à frente. Conseguimos realmente chegar mais longe dentro do nosso país", revela, esperançosa. Mas continua a achar que "trabalhar no estrangeiro é e deve ser sempre uma porta que deve estar aberta para um estudante que saia de engenharia".

Prestes a tornar-se engenheira, Mafalda procura agora encontrar um estágio, no primeiro semestre do primeiro ano de mestrado, que seja dentro da sua área. "O que agora está em alta é o DATAScience", avança. "Essa é uma saída que um engenheiro Físico pode ter".

Tendo em conta que existem muitas empresas a contratar funcionários exclusivamente em regime de teletrabalho, Mafalda não descarta a hipótese de trabalho vinda do exterior, até porque, como explica, " quando um estudante ou um mestre vai para fora, e trabalha e ganha experiência no estrangeiro, depois quando volta a Portugal é glorificado, basicamente. Começa logo a trabalhar mais à frente do que se tivesse começado a trabalhar em Portugal. Ou se tivesse ficado em Portugal, desde o início".

Em Coimbra estuda Tomás Sousa, jovem terceirense de 20 anos. Este ano letivo, vai para o quarto ano do curso de Engenharia Mecânica, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Ao contrário das outras duas entrevistadas, a ideia de ir para Lisboa nunca o aliciou. "Um bocado por aquilo que ouvia, e também por ser em Lisboa. Lisboa nunca me cativou muito. Uma pessoa sai aqui da ilha, que é um meio pequeno, não queria ir logo para Lisboa, que era, digamos, o extremo oposto".

Mas estudar no continente era algo que já tinha interiorizado, porque, apesar de o curso de mecânica existir na ilha de São Miguel, "em São Miguel só há as cadeiras comuns às várias engenharias. E acabavam por ser duas mudanças, porque, sendo da Terceira, tinha de me mudar para São Miguel, e depois, dali a dois anos, teria de me mudar para o continente".

"Engenharia mecânica foi porque acho que sempre tive jeito para a coisa e foi algo que sempre me atraiu, desde novo", explica. "E os meus pais também sempre acharam graça à ideia, sempre me ajudaram e apoiaram nesse sentido".

Tal como para Mafalda, a fase do curso mais difícil de atravessar, para o Tomás, foi durante a pandemia. "Foi, se calhar, durante o Covid. Para muita gente, facilitou. Não foi nenhuma cadeira em específico, foi mesmo aquela altura em que passou a ser tudo online e eu não me dou muito bem com isso. Faltei a muitas aulas e houve muitas cadeiras que passei com 10, porque o estudo foi em cima da hora, e sem prática, e não correu assim muito bem", confessa.

Já a pensar nas oportunidades de emprego, Tomás revela: "Aqui na ilha, há muitos sítios que precisam de engenheiros mecânicos. Hoje em dia, praticamente qualquer empresa de indústria relativamente grande precisa de pelo menos um. A questão é que são postos que estão ocupados pela mesma pessoa há vários anos e a empresa só abre novas vagas quando essa pessoa se reforma".

Durante o Verão, Tomás teve a oportunidade de realizar um programa de estágio promovido pelo Governo Regional dos Açores, o EstagiarU. "Foi agora no mês de agosto. Correu bem. Os estágios são de pouca duração, quatro horas diárias durante um mês é pouco tempo", considera. "Há muitas coisas que não chegamos a fazer ou que até evitam que nós façamos. Vou para a empresa, estou lá quatro horas por dia, não dá para apanhar as rotinas, é complicado viver a experiência do engenheiro e de ele me passar os conhecimentos todos que tem ao longo do dia de trabalho", acrescenta.

"No meu caso, eu fui para um sítio onde o trabalho do engenheiro é a manutenção e verificação das coisas, e aquilo é tudo por ordens de trabalho diárias. Há coisas que estão planeadas para fazer à tarde e não dá para fazer durante o dia, ou que consomem mais horas, que acabo por não experienciar. Então acabo também a fazer muito trabalho de operário. De ajudar no que fosse preciso", afirma o estudante terceirense.

A hipótese de trabalhar no estrangeiro, depois de acabar o curso, também não é descartada por Tomás: "gostava, pelo menos, de ter aquele último verão de paz, vamos dizer assim... gostava de tentar arranjar emprego, para começar em setembro, ou outubro, e gostava que fosse cá na ilha. Se calhar não vai ser possível, pelo menos numa primeira fase, mas vou tentar... numa área que me interesse minimamente, dentro da minha área de estudos. Mas ir para o estrangeiro também é uma hipótese. Aliás, não digo logo ao início, mas pelo menos uns dois, três anos, para ir fazer uma experiência". "A ideia surgiu e ainda surge. E cada vez mais até, porque eu tenho a facilidade de ter dupla nacionalidade. Tenho a sorte de ter nacionalidade canadiana, também, o que abre muitas portas nesse sentido". ◆

Federação ‘afrontada’ com proposta da tutela sobre pesca lúdica

Secretaria Regional do Mar e das Pescas quer permitir à pesca lúdica capturar atum patudo e espadarte após fecho de quota. Federação das Pescas diz que é um incentivo ao mercado paralelo

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

A Secretaria Regional do Mar e das Pescas quer permitir aos pescadores lúdicos que possam capturar atum patudo e espadarte após fecho de quota. A proposta de alteração à Portaria 74/2015 de 15 de junho, que regulamenta os tamanhos mínimos e períodos de defeso aplicáveis a organismos marinhos que sejam capturados no território de pesca dos Açores ou por embarcações regionais, está ainda em discussão mas já encontrou forte oposição da Federação das Pescas dos Açores, que considera a alteração uma “afronta”.

Em causa a revogação do ponto 2 do artigo 6.º “Disposições adicionais relativas à pesca lúdica”, que permite à pesca lúdica capturar espécies cuja quota tenha sido esgotada.

Em declarações ao Açoriano Oriental, a diretora regional das Pescas, Alexandra Guerreiro, explica que a proposta surge para possibilitar aos pescadores lúdicos a apanha de um exemplar de espécies como o atum patudo e espadarte, após o fecho de quota.

“Isto porque, este ano, a quota do atum patudo fechou de forma precoce em junho. E os pescadores lúdicos fazem-no por volta do verão, quando as condições do mar estão melhores, e este ano não tiveram essa possibilidade. Achamos que devíamos dar essa possibilidade e fizemos uma alteração a esta portaria que inclui alterações ao nível da pesca lúdica”.

Segundo a proposta, o pescador lúdico teria de solicitar uma autorização prévia à Direção Regional das Pescas que, após a captura do exemplar, teria de devolver.

“E o controlo seria feito desta forma: abordados por qualquer entidade fiscalizadora, caso tenham a autorização em mão, é sinal que podem apanhar o exemplar. Se não possuírem a autorização e transportarem um exemplar do pescado referido, serão autuados”, esclarece Alexandra Guerreiro.

No entanto, a Federação das Pescas dos Açores está veemente contra esta alteração na portaria, considerando até uma “afronta aos pescadores profissionais”, afirmou Gualberto Rita. O presidente da FPA não compreende como a tutela propõe tal alteração, revogando a proibição de pesca após fecho de quota, considerando que a nova portaria é um incentivo “ao mercado paralelo”, além de desacreditar os pescadores profissionais “que fazem da pesca o seu meio de sustento, com a sua atividade cada vez mais restrita”.

A Federação lembra que os dados relativos às capturas por parte da pesca lúdica têm “lacunas” e que a sobrepesca requer ser avaliada “em todos os vetores de captura, incluindo a pesca lúdica, uma vez que existe um volume de embarcações deste tipo de pesca sem qualquer fiscalização e registos de capturas”. Gualberto Rita diz ter dúvidas do enquadramento legal da proposta de alteração e que a mesma pode levantar graves problemas junto das instâncias comunitárias.

Razões pelas quais a FPA dá um parecer negativo à proposta de alteração da portaria, alertando que tomará “medidas mais assertivas” para impedir a publicação da portaria.

Questionada sobre a possibilidade das alterações propostas pelo Secretaria Regional do Mar e das Pescas possibilitar um aumento do mercado paralelo, a diretora regional das Pescas discorda, assumindo que desta forma haverá um controlo maior.

“Dando-lhes esta possibilidade, é um incentivo a que o façam de forma legal. Vai reduzir a pesca ilegal dos lúdicos. Estamos a dar-lhes esta possibilidade legal de fazerem as coisas e não vai estimular de forma nenhuma o mercado paralelo”, afirmou Alexandra Guerreiro. ◆

Permissão de captura de atum patudo e espadarte após fecho de quota por parte da pesca lúdica, gera polémica

Alteração do tamanho mínimo do atum patudo consensual

Além da polémica proposta de alteração do artigo 6.º, referente à pesca lúdica, a Secretaria Regional do Mar e das Pescas também tenciona aumentar o tamanho mínimo de captura do atum patudo, bem como a margem de tolerância”

Segundo a Alexandra Guerreiro, a alteração foi solicitada pelo setor da pesca profissional e propõe que o peso mínimo de captura em quilos passe dos atuais 10kg para 12kg, com uma margem de tolerância que é reduzida de 15 para 10% do peso vivo do total de capturas daquela espécie mantidas a bordo, limite que não pode ser excedido durante o transbordo e o desembarque.

“Junto do Setor da pesca comercial, e em conversações com a Direção Regional das Pescas, chegamos a um entendimento para o aumento do peso mínimo do atum patudo, que era até agora de 10 quilos e subimos para 12 quilos. Tem como final única a proteção e conservação do stock do Atlântico, pois 10 quilos era um valor muito baixo”, esclarece.

A Federação das Pescas dos Açores dá um parecer positivo à alteração proposta para o artigo 4, ponto 4, entendendo que se trata de uma medida proposta pelo setor, “com vista à sustentabilidade do stock e da pesca. Pelas mesmas razões, concordamos com a alteração do tamanho mínimo do atum patudo”. ◆

PSP lança-se na proteção do ambiente e combate à contrafação

PSP vai fiscalizar as normas legais aplicáveis às espécies protegidas, resíduos, ruído e emissões poluentes. Combate à contrafação também na mira

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Polícia de Segurança Pública intensifica atividade entre setembro e outubro

O Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP) dos Açores vai levar a cabo uma operação de proteção e preservação do ambiente, intitulada Planeta Azul II, visando a fiscalização das normas legais aplicáveis a todo o espetro ambiental (desde as espécies protegidas aos resíduos, passando pelo ruído até às emissões poluentes), e uma outra para combater a contrafação.

No caso da operação Planeta Azul II, que decorrerá no período compreendido entre as 07h00 de amanhã e as 13h00 de 4 de outubro, dividir-se-á em duas fases. A primeira, de 5 a 17 deste mês, será direcionada para o comércio ilícito de madeira de espécies ou origem protegida; a segunda, entre 18 de setembro e 4 de outubro, destina-se aos resíduos, emissões poluentes e espécies de fauna protegidas.

"Trata-se de uma operação com vista à proteção e preservação do ambiente e com uma sustentação pedagógica e de sensibilização para os potenciais perigos inerentes ao tratamento, manuseio e encaminhamento de resíduos prejudiciais ao meio ambiente", pode ler-se numa nota difundida pela PSP sobre o assunto.

Nesta operação, a PSP irá contar com o "empenho máximo do efetivo policial disponível, nomeadamente o pertencente às Brigadas de Proteção Ambiental (BriPA)", por forma a garantir o cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes à proteção do ambiente, bem como prevenir e investigar os respetivos ilícitos.

Operação - Semana Anti Contrafação

Entretanto, a PSP deu também conta que, de amanhã a 11 deste mês, vai realizar a Operação – Semana Anti Contrafação com o objetivo de promover a fiscalização de feiras, mercados, estabelecimentos comerciais, armazéns e outros espaços onde se possam produzir, transportar, armazenar ou comercializar artigos contrafeitos e/ou em violação dos direitos de propriedade industrial.

"Considerando a relevância do ambiente digital no mercado da contrafação, ampliada pelas restrições derivadas da pandemia Covid-19, serão também envidados esforços de monitorização de transações de material contrafeito, realizadas neste âmbito", refere a PSP. Que deixa claro que a referida operação pretende conjugar a vertente da prevenção e dissuasão da criminalidade, "dando especial enfoque à fiscalização policial, no sentido de se aumentar o sentimento de segurança e sensibilidade das populações para os direitos da propriedade industrial".

A PSP assegura que irá focar-se no sentido de detetar e identificar indivíduos ou grupos que promovam, transportem e/ou comercializem artigos contrafeitos. ♦

Exposição sobre jornais centenários em Alcáçovas

A Associação Portuguesa de Imprensa e a Associação de Imprensa de Pernambuco promovem a exposição, em parceria com o Município de Viana do Alentejo

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

DIREITOS RESERVADOS

Exposição sobre os jornais centenários de Portugal e do Brasil

A Semana Cultural de Alcáçovas vai receber, pela primeira vez em Portugal, a exposição sobre os jornais centenários de Portugal e do Brasil. O evento, que será inaugurado no próximo dia 11 de setembro no Paço dos Henriques, pelas 17h00 de Lisboa, é promovido pela Associação Portuguesa de Imprensa (AIP), a Associação de Imprensa de Pernambuco e pela Câmara Municipal de Viana do Alentejo, em parceria com a freguesia de Alcáçovas.

Criada em 2019, a exposição agrupa as 57 publicações centenárias, publicadas ininterruptamente, como o Açoriano Oriental. A mostra, que estava patente no Brasil, mostra "o papel da imprensa como legado cultural", lê-se na nota de imprensa da AIP.

A coleção, que reporta a 1825, testemunha a história do jornalismo, da imprensa e da língua portuguesa, bem como a evolução cruzada dos dois países no contexto da formação política, ideológica, social, económica, cultural e científica do mundo até aos dias de hoje.

Portugal recebe pela primeira vez a exposição, que esteve patente no Brasil desde 2019

"Esta exposição é enriquecida pela participação de Mestre António Homem Cardoso com retratos de personalidades portuguesas e brasileiras ligadas ao mundo da imprensa, destacando-se José Saramago e Maria de Lurdes Pintasilgo, por este ano se assinalar o centenário do seu nascimento", acrescenta a AIP.

Esta é a primeira atividade do Observatório dos Jornais Centenários que, com o interesse do Google Arts & Culture, passa a organizar eventos e estudos de investigação académica sobre a imprensa centenária.

Enquanto candidata ao programa Memória do Mundo da UNESCO, esta mostra é uma chamada de atenção para o risco do deserto de notícias e a necessidade de preservar a floresta de memórias, que são os Jornais Centenários de Portugal e do Brasil. ♦

Governo manifesta satisfação com melhoria da tendência do 'rating'

Agência de notação financeira DBRS Morningstar alterou a tendência na Região para estável. Situação do Grupo SATA e diminuição dos riscos de liquidez contribuíram para a decisão

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores manifestou ontem satisfação quanto à decisão da agência de notação financeira DBRS Morningstar, que, na sexta-feira, alterou a tendência na Região para estável.

A agência de notação DBRS Morningstar alterou na sexta-feira a tendência na Região Autónoma dos Açores para estável, depois de ter considerado que a "dissolvência de curto a médio prazo do Grupo SATA e os riscos de liquidez diminuíram".

"A DBRS Ratings GmbH (DBRS Morningstar) confirmou o 'rating' de emissor de longo prazo da Região Autónoma dos Açores em BBB (baixo) e o seu 'rating' de emissor de curto prazo em R-2 (baixo). As tendências em todas as classificações foram alteradas de negativa para estável", podia ler-se no comunicado divulgado.

Numa nota publicada ontem na sua página oficial na Internet, o Governo açoriano diz que "acolhe, com satisfação, a subida de perspetiva (outlook) da notação (rating) da DBRS-Morningstar para a Região Autónoma dos Açores".

"Esta trajetória ascendente, passando a perspetiva de negativa para estável, e a possibilidade de uma evolução positiva nas próximas avaliações, são resultado, sobretudo, do processo de reestruturação da SATA, aprovado pela Comissão Europeia em junho, que, consequentemente, reduzirá os potenciais riscos financeiros da região a curto e médio prazo", sublinha o executivo açoriano.

Citado na nota, o secretário regional das Finanças, Planeamento e Administração Publica, Duarte Freitas, considera que "o reconhecimento, por esta agência internacional, do significativo esforço de consolidação das finanças públicas", incluindo a reestruturação e extinção de várias empresas do Setor Público Empresarial Regional, como a SDEA (Sociedade para o Desenvolvimento Empresarial dos Açores), a açucareira SINAGA e a Azorina (Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza), "vem confirmar que o rumo definido pelo Governo dos Açores é o adequado".

DIREITOS RESERVADOS

Agência de notação evidencia maior estabilidade do Grupo SATA

O Governo açoriano (PSD/CDS/PP-PPM) realça também que "os sinais de retoma da economia regional pós-pandemia" de covid-19, "sobretudo no setor turístico, também contribuíram para a avaliação" divulgada, enquanto "a perspetiva de alienação de 51% da Azores Airlines, historicamente responsável pela parcela mais significativa das perdas do Grupo SATA, foi acolhida favoravelmente pela DBRS".

A DBRS Morningstar referiu que alteração das tendências dos 'ratings' para estável é suportada pelo 'upgrade' de Portugal (A (baixo), estável) em 26 de agosto de 2022.

A opinião da agência de 'rating' reflete-se na diminuição dos riscos de liquidez da SATA, reduzindo os potenciais "riscos da região", na sequência da aprovação pela Comissão Europeia (CE) de auxílio à reestruturação de 453 milhões de euros à companhia aérea para apoiar o plano de reestruturação da empresa.

O apoio inclui uma injeção de capital de 318 milhões de euros na região, nomeadamente através da conversão em capital de um empréstimo direto de 82,5 milhões de euros à SATA, bem como a aquisição dos Açores de 174 milhões de euros de dívida à companhia aérea.

"Adicionalmente, a DBRS Morningstar entende que o desempenho financeiro da SATA melhorou no primeiro semestre de 2022, fruto do crescimento de receitas suportado pela forte recuperação do setor hoteleiro nos Açores, bem como pela implementação de medidas de redução de custos, que deverão permitir à empresa estar em linha ou mesmo exceder as metas estabelecidas para 2022 no seu pleno de reestruturação", é indicado. ◆

Centro de Qualificação será "oportunidade para a Região"

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Centro de Qualificação dos Açores será a futura designação da Escola Profissional das Capelas

Secretária regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego destaca "nova resposta pública" que pretende reforçar empregabilidade dos açorianos

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O Centro de Qualificação dos Açores, futura designação da Escola Profissional das Capelas, será uma "oportunidade para a economia da Região", assumiu a responsável pela Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego.

Ouvida na Comissão de Política Geral da Assembleia Legislativa dos Açores, Maria João Carreiro explicava os contornos do Decreto Legislativo Regional que criou o Centro de Qualificação dos Açores, IPRA.

Para a secretaria regional, a reorganização da Escola Profissional das Capelas, que terá na sua dependência a Rede Valorizar, será um centro de formação de adultos, "numa lógica de especialização inteligente, com oferta formativa ajustada às necessidades das empresas e com uma resposta articulada aos desempregados, designadamente com baixas qualificações.

Maria João Carreira explicou que o Centro de Qualificação dos Açores permitirá uma resposta "mais flexível e à medida", privilegiando formações intensivas de curta duração e modelos combinados de formação, "que possibilitem a aquisição de experiência e abrangendo todas as ilhas, com formação à distância, sempre que possível".

A titular da pasta da Qualificação Profissional e Emprego destacou os números do desemprego na Região, em "mínimos históricos durante este verão", afirmando que se trata de um efeito das medidas de apoio à contratação e estabilidade laboral implementadas pelo executivo regional.

No entanto, adiantou que ainda é necessário aumentar a oferta de formação e qualificação aos ativos adultos que as empresas não quiseram recrutar, com competências reconhecidas pelo mercado de trabalho.

Por isso, o Centro de Qualificação dos Açores terá um "diálogo estreito com as empresas", de forma a adequar a formação às necessidades do mercado.,

No Conselho Consultivo do Centro estarão representadas empresas e setores produtivos, que irão aconselhar e avaliar a oferta formativa.

A conceção do projeto de requalificação da Escola Profissional de Capelas, que vai dar lugar ao Centro de Qualificação dos Açores , com a tutela da Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego, foi adjudicada à empresa VHM, SA, tendo o contrato sido assinado a 23 de agosto, pela Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, à qual cabe a contratualização e execução da obra, nos termos da orgânica do XIII Governo dos Açores, com um preço contratual de 170 mil euros, mais IVA e um prazo de conclusão de seis meses, adiantou a governante.

O investimento no Centro de Qualificação dos Açores é financiando pelo Plano de Recuperação e Resiliência, através da Componente 06 – Medida 9: Apoio às escolas profissionais com intervenção na formação e reconversão profissional de adultos. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022

Açores avançam com nova campanha de vacinação na próxima semana

Plano de vacinação contra a covid-19 e a gripe sazonal deverá ser publicado amanhã, adiantou o secretário regional da Saúde

LUSA
Açoriano Oriental

Os Açores vão avançar com uma nova campanha de vacinação contra a covid-19 e contra a gripe sazonal na próxima semana, anunciou ontem o secretário regional da Saúde, que prevê publicar o plano de vacinação amanhã.

"Na próxima semana, começa na região a implementação do novo plano de vacinação. Neste momento, está a ser ultimado para que, durante a próxima semana, também haja novas regras de vacinação", adiantou o titular da pasta da Saúde nos Açores, Clélio Meneses, em declarações aos jornalistas, em Angra do Heroísmo.

Segundo o governante, o novo plano de vacinação contra a covid-19 e contra a gripe sazonal, tem de articular os diferentes estados de vacinação da população.

"Há pessoas que já levaram a quarta dose, enquanto há outros que não levaram nenhuma, há outros que levaram uma, há outros que levaram duas doses, três doses. É preciso que este plano, que está a ser ultimado, compatibilize todas estas possibilidades, de forma a que se agilize a inoculação das pessoas", explicou.

PEDRO AMARAL

Novo plano de vacinação está a ser ultimado, diz Clélio Meneses

O secretário regional da Saúde adiantou que o plano de vacinação regional, "em princípio, será publicado na segunda-feira".

A diretora-geral da Saúde, Graça Freitas, anunciou ontem que a campanha de vacinação do outono-inverno contra a covid-19 e a gripe, no continente português, será iniciada na próxima quarta-feira, com as vacinas adaptadas à variante Ómicron, que foram aprovadas na quinta-feira pelo regulador europeu (EMA).

Questionado sobre se os Açores também utilizariam estas novas vacinas, Clélio Meneses disse que "a aquisição de vacinas é centralizada no Estado e na Europa", por isso, a região está "dependente daquilo que chegue a Portugal".

"Até agora tem sido um processo que tem decorrido com normalidade e não foi por falta de vacinas que os açorianos não tiveram possibilidade de se proteger", apontou.

A campanha de vacinação nos Açores vai decorrer nos centros de saúde e deverá iniciar-se pela população mais vulnerável.

"Nos Açores, demos sempre prioridade aos escalões etários mais elevados, às pessoas que estão vulneráveis por questões de doença", salientou o titular da pasta da Saúde.

No continente português, a campanha de imunização contra covid-19 inicia-se com a vacinação dos grupos das pessoas com 80 ou mais anos e com doenças. ◆

Presidente do governo destaca "incondicional apoio" das Forças Armadas na Região

Presidente do Governo Regional destacou importâncias das Forças Armadas, durante o Dia do Estado-Maior-General, celebrado ontem na ilha de São Jorge

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do Governo dos Açores destacou ontem o "incondicional apoio" e "disponibilidade" das Forças Armadas para com o arquipélago, sublinhando a "defesa humanitária" prestada às populações, nomeadamente em matéria de proteção civil e evacuações médicas.

José Manuel Bolieiro falava na ilha de São Jorge durante as comemorações do Dia do Estado-Maior-General das Forças Armadas, onde foi distinguido com a atribuição da Medalha da Cruz de S. Jorge, 1ª Classe, medalha privativa do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

O chefe do executivo açoriano (PSD/CDS-PP/PPM) disse que "em todos os instantes", seja em evacuações de doentes ou em matéria de proteção civil, como ocorreu na mais recente crise sismovulcânica de São Jorge, iniciada a 19 de março, as Forças Armadas deram um "apoio incondicional" às populações nos Açores.

As Forças Armadas têm manifestado, também, "total disponibilidade para colaborar com os órgãos de Governo próprio da Região", acrescentou o presidente do Governo Regional.

"Há em cada uma das nossas ilhas, em cada um dos açorianos, um sentimento de reconhecimento às Forças Armadas, aos militares na sua individualidade, à instituição

"Há em cada uma das nossas ilhas, um sentimento de reconhecimento às Forças Armadas"

no seu conjunto, que intervêm de forma humanitária por causa da paz, mas sobretudo por defesa humanitária junto das pessoas nas suas maiores fragilidades", disse José Manuel Bolieiro.

EMGFA

Forças Armadas prestam ajuda humanitária às populações

O presidente do Governo dos Açores sublinhou que a Região conta "com o apoio e a presença das Forças Armadas" no auxílio a situações provocadas pelo mau tempo, que por diversas vezes afetam o arquipélago.

Sobre a atribuição da Medalha da Cruz de S. Jorge, o governante disse sentir-se "especialmente honrado e prestigiado", considerando que a distinção é "um reconhecimento" para as Forças Armadas "dos Açores, dos açorianos, de cada uma das ilhas e da dimensão grandiosa do mar". ◆

Espaço Vaga, em Ponta Delgada, acolheu workshop de participação cidadã

Movimento cívico considera que há falta de estratégia no turismo dos Açores

Workshop fomenta participação cidadã na política do turismo da Região

SARA LIMA SOUSA/P.FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Termina hoje o workshop de participação cidadã, dinamizado pela ACT Azores, um grupo de cidadãos preocupados com o futuro dos Açores, e que começou sexta-feira, na Vaga – Espaço de Arte e Conhecimento, em Ponta Delgada.

Hoje, às 17h00, no mesmo espaço, haverá uma sessão aberta para a qual não é necessária inscrição, onde serão partilhadas as conclusões do workshop com todos os interessados, de modo a que as pessoas que não tenham participado possam ter conhecimento do que foi feito e falado.

Através de sessões, petições e debates, este grupo tem como objetivo "chamar à atenção sobre a forma como se está a desenvolver o turismo no arquipélago, sobretudo em São Miguel, que é a ilha que está a sofrer mais pressão turística", segundo Blanca Martín, da ACT Azores, em declarações ao Açoriano Oriental.

"Primeiro, informamos as pessoas do que se está a passar, depois, tentamos ajudar na criação de uma massa crítica sobre este tema e abrir o debate", sublinhou, acrescentando ainda que o intuito do workshop é "sensibilizar e dar voz às pessoas que estão preocupadas com o desenvolvimento da Região".

Este movimento cívico apolítico de cidadãos considera que há falta de estratégia no turismo das ilhas açorianas e que o Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA) é "obsoleto" e já não responde às necessidades atuais, nem ao "conceito de turismo sustentável que a Região está a divulgar".

Tendo em vista a construção de um novo POTRAA, foi convidada a formadora Itziar González, que veio de propósito de Barcelona e tem experiência em movimentos de participação cidadã, para "iniciar um processo que pretende envolver a população na contribuição para este tema", de acordo com a ACT Azores.

"É fundamental que as pessoas pensem no seu território e nas suas necessidades e desejos para a sua terra, e participem ativamente na elaboração deste tipo de documentos e políticas", lê-se na descrição da publicação que divulgou o projeto.

Para além disso, "é importante que as pessoas participem neste tipo de iniciativa porque, muitas vezes, votar de quatro em quatro anos não é suficiente para nos pronunciarmos sobre o que nos diz respeito diretamente", segundo a organização.

Pretende-se, assim, que Itziar González ensine a sua metodologia de trabalho, de modo a "envolver a população na tomada de decisões, formar dinamizadores culturais e contribuir para uma nova estratégia turística", foi destacado.

Segundo Blanca Martín, a ideia é criar uma metodologia que torne a participação da população efetiva, "para que o poder político dê ouvidos e tenha algum efeito real", e não seja apenas uma "conversa de café".

As inscrições foram gratuitas, mas os participantes podem fazer uma contribuição voluntária, no máximo de trinta euros, para ajudar nas despesas de deslocação da formadora.

Na terça-feira, dia 6 de setembro, às 18h00, vai decorrer uma conversa com a formadora Itziar González nas cavalariças da Biblioteca Pública de Ponta Delgada, onde será debatido o caso de Barcelona no contexto da massificação turística. ◆

Danielle diminui de intensidade e passa a tempestade tropical

Danielle pode tornar-se novamente num furacão hoje. Últimos dados apontam para que passe a norte do arquipélago, mas dados ainda são "incertos"

LUSA
Açoriano Oriental

O furacão Danielle diminuiu de intensidade nas últimas horas e passou à categoria de tempestade tropical, sendo expectável uma "intensificação" a partir de domingo, revelou ontem o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA).

Na quinta-feira, o IPMA anunciou que a tempestade tropical Danielle, que se formou a oeste dos Açores, se tinha "intensificado", tornando-se num "furacão de categoria 1", que não deveria atravessar o arquipélago dos Açores.

Num comunicado divulgado ontem, a delegação regional dos Açores do IPMA informa que o ciclone tropical "nas últimas horas diminuiu de intensidade passando a categoria de tempestade tropical", advertindo que a partir de domingo pode tornar-se novamente num furacão de categoria 1.

"Com deslocamento lento para oeste-noroeste, com uma velocidade de quatro quilómetros por hora, espera-se a partir de amanhã [domingo] uma intensificação tornando-se novamente furacão de categoria 1 na escala de Saffir-Simpson, assim como uma mudança na sua trajetória com deslocamento para norte-nordeste", lê-se no comunicado assinado pela meteorologista Patrícia Navarro.

A escala de Saffir-Simpson é utilizada como medida da intensidade de um furacão e varia de 1 a 5, sendo 5 o mais intenso.

Segundo o IPMA, às 15:00 "o centro do ciclone tropical encontrava-se a 1.485 quilómetros a oeste dos Açores".

Com os dados disponíveis até ao momento, o IPMA refere que a tempestade tropical "irá passar a norte, não devendo atravessar o arquipélago dos Açores", mas poderá influenciar o estado do tempo "a partir do início da próxima semana".

"Tendo em conta a distância geográfica e temporal a que o ciclone se encontra, existe incerteza relativamente à sua trajetória e respetiva intensidade", conclui o comunicado. ◆

RUI JORGE CABRAL

IPMA informa que o ciclone tropical perdeu intensidade

PS propõe medidas para atenuar falta de pessoal nas juntas de freguesia açorianas

Prorrogação dos acordos com as juntas até 2024 e dos funcionários abrangidos por programas de inserção profissional entre as medidas

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

O PS Açores apresentou, quinta-feira, uma iniciativa para atenuar a falta de recursos humanos nas juntas de freguesia, situação que se agravou após a decisão do atual executivo em terminar os programas ocupacionais.

De acordo com a nota de imprensa do Grupo Parlamentar do PS, a iniciativa deu entrada na Comissão de Política Geral da Assembleia Legislativa Regional dos Açores na quinta-feira e pretende garantir "previsibilidade e adequação de recursos humanos e financeiros às Juntas de Freguesia dos Açores".

Para fazer face a este problema, o Partido Socialista dos Açores propõe a alteração da vigência dos acordo, protocolos e contratos-programa celebrados com as Juntas de Freguesia da Região, "fazendo-os vigorar até 31 de Dezembro de 2024".

Outra medida defendida pelos socialistas é a prorrogação, por um prazo máximo de 12 meses, da afetação às Juntas de Freguesia de "trabalhadores que estiveram ou estejam abrangidos por programas de inserção profissional", de forma a dar-lhes "maior capacidade técnica para cumprir as suas competências".

Citado pela nota de imprensa, o deputado socialista Manuel José Ramos apontou o dedo à "falta de visão" e "passividade" do Governo Regional para resolver o problema das juntas que se debatem com graves problemas de falta de recursos humanos e com fortes limitações financeiras para a contratação de mais trabalhadores, face às competências que vão assumindo para fazer face às necessidades das respetivas populações.

Uma situação gerada após a decisão do executivo da coligação PSD/CDS-PP/PPM em terminar os programas ocupacionais de forma "abrupta e irrefletida" e que deixou as juntas de freguesia num cenário "incerto, casuístico, contraditório e até inexequível", assinalou o deputado socialista.

PS AÇORES

Deputado diz que efeitos da falta de pessoal nas juntas já são visíveis

O deputado socialista frisou que a decisão política deste governo de coligação "apenas despojou as Juntas de Freguesia de recursos humanos" e, na prática, traduziu-se em "efeitos desastrosos para os ocupados, que muitas vezes ficam sem poder colocar o pão na mesa, por falta de rendimento".

De acordo com Manuel José Ramos, muitas vezes, a única solução que resta às Juntas de Freguesia passa por "contratar precários a recibo verde", o que "não melhora em nada o vínculo laboral destes trabalhadores".

O deputado do PS salientou, ainda, que com esta decisão do Governo, os "próprios serviços da Região já sentem dificuldades em cumprir com os seus deveres". Como exemplo, Manuel José Ramos aponta a "falta de manutenção que já se está a evidenciar nas bermas e nos espaços verdes das estradas Regionais", com os "vários trilhos que ficam quase intransitáveis" e com as "dificuldades evidenciadas pelas escolas, que lutam com dificuldades para abrir o ano letivo, por falta de auxiliares".

"A decisão deste Governo de acabar com os programas ocupacionais foi prematura, não trouxe benefícios a nenhuma das partes, até porque continua a faltar mão de obra no setor privado e continua a haver desemprego", lamentou. ◆

BE acusa PSD e PS de impedirem audição da autoridade ambiental

Em causa o incumprimento da Declaração de Impacte Ambiental da central de incineração de resíduos em São Miguel

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Bloco de Esquerda (BE) nos Açores acusou o PSD e o PS de impedirem que a diretora regional do Ambiente e Alterações Climáticas – autoridade ambiental – fosse ouvida no parlamento relativamente às implicações do incumprimento das metas de reciclagem para 2020 impostas na Declaração de Impacte Ambiental no âmbito do projeto da central de incineração em São Miguel.

O líder regional do partido, António Lima, acusou o PSD e o PS de, mais uma vez, estarem juntos para impedir a transparência neste processo.

Segundo refere nota de imprensa enviada pelo BE, os dois partidos (PSD e PS) envolvidos desde o início no processo conturbado de construção de uma incineradora em São Miguel referiram que faria mais sentido ouvir um membro do Governo Regional. Todavia, António Lima, deputado do Bloco de Esquerda, salientou que o licenciamento ambiental da incineradora não é uma questão política, mas uma questão técnica, razão pela qual a audição da autoridade ambiental regional seria "essencial".

"Não faz sentido ouvir o membro do governo porque esta não é uma decisão do membro do governo, a não ser que efetivamente se assuma que esta é uma decisão política. Mas isso seria assumir que a legislação de avaliação de impacto ambiental é letra morta, e faz-se, não aquilo que está na lei, mas aquilo que é a vontade do governo em cada altura", frisou António Lima, na declaração de voto.

De acordo com a mesma fonte, o Relatório de Conformidade Ambiental do Projeto de Execução (RECAPE) da incineradora de São Miguel demonstra que o projeto não cumpriu as metas de reciclagem impostas na Declaração de Impacte Ambiental (DIA) para 2020. Perante este incumprimento, que coloca em causa o licenciamento ambiental da incineradora de São Miguel, o Bloco propôs a audição no parlamento da diretora regional do Ambiente e Alterações Climáticas.

Recorde-se que, em março deste ano, PS, PSD, CDS e CH chumbaram a proposta do Bloco para travar a central de incineração em São Miguel, que fazia depender a emissão da licença de funcionamento da demonstração cabal de que a Região seria capaz de cumprir as metas de reciclagem da União Europeia.

Mais adianta que os dados do Sistema Regional de Informação sobre Resíduos mostram que São Miguel apenas atingiu uma taxa de reciclagem de resíduos urbanos de 32,6% em 2020, quando o exigido é de 50%. O alerta foi, também, dado pelo Movimento "Salvar a Ilha", que engloba quatro associações ambientalistas, que consideram não existir condições para o licenciamento e autorização do projeto para a Ilha de São Miguel.

A nota enfatiza que os deputados do Bloco consideram estar em causa o cumprimento das futuras metas de preparação para reutilização e reciclagem de resíduos sólidos urbanos, uma vez que o atual projeto prevê uma central com capacidade para incinerar 55 mil toneladas de resíduos – mais de metade do que é produzido na ilha de São Miguel.

A audição proposta pelo Bloco de Esquerda foi rejeitada com os votos contra do PSD e a abstenção do PS. ◆

Foto da Semana...

EDUARDO RESENDES

INAUGURAÇÃO Empreitada de requalificação e ampliação da Escola Básica Integrada das Capelas foi inaugurada na passada quinta-feira pelo presidente do Governo Regional. Comunidade escolar vai poder usufruir, após vários anos em situação precária, de melhores condições de trabalho e aprendizagem.

"É vital que não se desperdice nem um cêntimo (do PRR)

MARIA CRISTINA FLORA
IN AÇORIANO ORIENTAL

As obras (do novo hotel da Calheta Pêro de Teive) irão ter início ainda em 2022

FUNDO DISCOVERY-ASTA ATLÂNTIDA
IN AÇORIANO ORIENTAL

É injusto que alguém que trabalhe não possa progredir na sua carreira"

PEDRO PINTO
IN AGÊNCIA LUSA

Voo Alto&Voo Baixo

Obras na Calheta ainda este ano

O Fundo Discovery e a ASTA Atlântida confirmaram que as obras para a criação de um novo hotel e espaço verde na Calheta Pêro de Teive, vão arrancar ainda este ano.

Seguros agrícolas mais abrangentes

Governo vai ter em vigor novas regras para os seguros agrícolas apoiados com fundos da UE, com mais culturas e mais fenómenos climatéricos cobertos pelo seguro.

Aumenta a espera pelo serviço de táxi

Associação de Táxis afirma que, neste verão, a procura pelo serviço de táxi aumentou de tal maneira que há alturas em que há mais clientes do que táxis disponíveis.

Editorial PAULO SIMÕES

Pais e filhos

O estudo realizado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências revela que um em cada quatro adolescentes tem dependência de jogo - apostas desportivas e jogos online (lotaria e slot machines).

Um quadro complexo que não pode ser analisado de forma ligeira, mas os dados avançados pelo estudo permitem concluir que se tratam de adolescentes com facilidade de obter dinheiro dos pais, que registam baixo rendimento escolar, fumadores e consumidores de drogas ilícitas.

Educar os nossos filhos e prepará-los para a vida adulta nunca foi tarefa fácil, mas nos tempos que correm torna-se ainda mais difícil e exige dos pais uma preocupação e atenção que nem todos terão. O modelo educacional tornou-se demasiado brando, quase tudo é permitido aos mais novos que demasiadas vezes têm acesso ilimitado e não supervisionado a telemóveis, tablets ou computadores. O jogo online é apenas um dos problemas do isolamento dos adolescentes que, cada vez mais, vivem num mundo paralelo desconhecido dos pais.

Podem os mais otimistas dizer que estamos a falar de apenas um quarto dos adolescentes e podem até desvalorizar o estudo, mas isso é querer tapar o sol com uma peneira. O problema é tão real quanto preocupante e tem consequências mensuráveis, desde logo na quebra do rendimento escolar que acarreta outros problemas futuros.

O jogo online é apenas um dos problemas do isolamento dos adolescentes que, cada vez mais, vivem num mundo paralelo desconhecido dos pais

O que podem os pais fazer? Não caindo em facilitismos de uma resposta " aprendam a educar os filhos", a primeira ideia que surge é a de recomendar a procura de aconselhamento profissional e, para isso, existem os psicólogos. Não basta atirar essa responsabilidade para os gabinetes de psicologia das escolas, este é um problema que deve começar a ser resolvido em casa, como, de resto, alerta o referido estudo, que aponta o dedo à falta de controlo por parte dos pais em relação a alguns aspetos da vida dos filhos. Causa alguma perplexidade um dado em particular: a facilidade dos jovens em conseguir dinheiro junto dos pais. Não há perguntas para onde vai o dinheiro? Teremos chegado a um ponto em que alguns pais preferem "não se chatear" e deixam os filhos em roda livre?

O assunto é delicado, não tem respostas simples nem soluções imediatas e fáceis, mas não agir é o pior que os pais podem fazer, por muito que custe aprender a dizer não aos filhos e a aplicar regras. ◆

A armadilha do tempo

SOCIEDADE
ROLANDO LALANDA
PROFESSOR UNIVERSITÁRIO

Muito se falou, nas últimas semanas, em medidas governamentais para mitigar os efeitos da crise social e económica com o aumento generalizado dos preços, fruto da inusitada conjugação entre os efeitos da pandemia na logística dos transportes e do abastecimento e os da guerra na Ucrânia e a permanente chantagem da Rússia sobre a União Europeia quanto ao fornecimento de petróleo e de gás. Aliás, a utilização de produtos petrolíferos como arma por parte da Rússia teve, ainda ontem, uma enérgica resposta por parte do G7.

Entre reduções fiscais, ajudas diretas a famílias com baixos rendimentos e normativos relativos à utilização racional da energia, o Governo irá amanhã revelar, previsivelmente, um conjunto de medidas para fazer face aos efeitos sentidos pelas famílias, reservando para mais tarde as medidas para as empresas. A principal novidade neste contexto radica no facto de o PSD, o principal partido da oposição, já ter apresentado, há algum tempo, um conjunto de medidas com o mesmo objetivo, podendo hoje afirmar que o Governo vem a "reboque" da sua iniciativa.

Esta gestão do tempo por parte da oposição contrasta com alguns sintomas de descoordenação do Governo da República em áreas fundamentais da governação como a da saúde, com a demissão, de madrugada, da Ministra da Saúde, Marta Temido. Junta-se a esta questão a atuação pouco clara do Ministério das Finanças em relação a diversos dossiers. Releva-se, entre outras, nesse quadro a tentativa de contratação de Sérgio Figueiredo para assessorar o Ministro na área da avaliação das políticas públicas para a qual, manifestamente, este antigo diretor da TVI não revela especial competência, como o demonstrou João Bilhim (antigo presidente da Cresap, a comissão que avalia os recrutamentos para a administração pública, e militante do PS) ao afirmar que de há muitos anos as Universidades portuguesas têm vindo a consolidar esta área de saber, a da avaliação das políticas públicas, não fazendo sentido, assim, este tipo de contratação.

Esta lógica de atuação do PS parece estar a repetir o pior de anteriores maiorias absolutas (lembre-se a atuação de José Sócrates). Acresce que muitos dos atuais protagonistas, a começar pelo primeiro-ministro, tiveram uma participação notória naquele período em que Portugal teve de pedir a intervenção da Troika, com pesadas consequências para a economia e para a sociedade portuguesas.

A este propósito é verdade afirmar que ainda vigoram vários mecanismos de controlo da despesa pública instituídos pela Troika e que, embora disso não se fale, esta é uma área em que o atual governo nada reverteu e até os reforçou, como sucedeu no caso da tão conhecida política de cativações.

Neste sentido, e para concluir, deparamo-nos hoje com um Estado centralizado, incapaz de agilizar o investimento, mesmo o previsto no PRR, e de se reformar e, sobretudo, de planear com tempo e rigor. Resta uma visão conjuntural e imediata que gere o quotidiano de forma reativa e que se sobrepõe a todas as outras formas de pensar e de agir.

Metidos nesta "armadilha do tempo" torna-se difícil ultrapassar as crises endógenas ou exógenas. Urge dar um novo sentido às políticas públicas, o qual não pode ser construído sem um sentido estratégico. ◆

Um dia os portugueses perdem a calma

JOANA PETIZ

Dizia o primeiro-ministro de um país que lhe deu a maioria absoluta: "É necessário assegurar que quer as famílias quer as empresas têm condições de enfrentar esta situação e é nisso que estamos a trabalhar. E segunda-feira é já quase depois de amanhã." Reagia assim ao desassossego daqueles que já perderam mais de um salário à custa da inflação, parte dele em impostos cobrados pelo Estado, e que - imagine-se! - consideram urgente encontrar a saída do buraco para o qual foram empurrados pela covid e pelas medidas de contenção da pandemia, seguida de uma guerra, e perante a impassividade de um primeiro-ministro que durante seis anos não assinou uma reforma que desenvolvesse o país.

Nada demais para um governo que se habituou a adiar o que é urgente de acordo com a sua conveniência, gerindo com toda a tranquilidade anúncios de medidas complexas e resultados questionáveis - as creches gratuitas para todos, a que afinal só alguns conseguirão ter acesso; os planos de contingência contra o caos no SNS, que nada mudaram ou resolveram; os pacotes de apoio que por burocracia e falta de esclarecimento ficam por entregar a quem deles precisa... -, independentemente da aflição de famílias e empresas.

"A força vem da calma", lembrou ontem António Costa, antes de dar um pezinho de dança com o povo moçambicano, sorriso despreocupado e sem dizer palavra sobre um plano cuja emergência aparentemente é relativa. Afinal, segunda-feira os problemas dos portugueses ainda cá estarão.

Assim se pode explicar que o governo socialista, que em sete meses amealhou mais 2 mil milhões de euros em receita fiscal do que previa conseguir no ano inteiro - foram mais de 5 mil milhões de euros que saíram dos bolsos dos portugueses diretamente para os cofres do Estado, até julho -, continue a culpar Bruxelas pelo que não faz.

Desde abril, dois meses depois de começar a guerra na Ucrânia, que a Europa dispensa os países-membros de pedir para alterarem a taxa de IVA de bens e serviços. O que significa que o gás e a luz podiam estar há meses a ser taxados a 6% ou a 12% (taxas mínima e intermédia), em vez de empresas e famílias entregarem quase 1 euro a mais por cada 3 euros cobrados pela companhia, mantendo o IVA a 23%. Imagino que não haveria muita gente a sofrer se se subisse a taxa na reparação de velocípedes a troco de baixar a energia para a fasquia mínima de imposto, por exemplo. Claro que não rendia tanto ao Fisco, mas os portugueses certamente agradeciam o alívio. Como agradeceram os espanhóis... mas a esses, provavelmente, a força não vem da calma. ◆

Estreia e compromisso

SOCIEDADE
EMANUEL SOUSA
JURISTA

Escrevemos, hoje, pela primeira vez, nas páginas do Açoriano Oriental, assumindo o compromisso de o fazer de agora em diante.

A ocasião impõe, em primeiro lugar, um penhorado agradecimento pelo convite endereçado, para colaborar com este jornal, desafio que muito nos honra e para o qual esperamos que não nos faltem escritos à medida.

Somos leitores frequentes e assíduos deste periódico e temos agora a oportunidade de deixar o nosso parco contributo a este velho e ilustre açoriano, que carrega aos ombros o peso de ser o mais antigo do país.

Nas nossas palavras inaugurais – que intitulámos de "Estreia e Compromisso" – não poderíamos deixar de referenciar que, apesar de serem as nossas primeiras linhas, nas páginas deste diário, as mesmas trazem consigo a expectativa de se tornarem acostumadas e duradouras.

Para tanto, contamos com a receptividade e com a apreciação dos leitores que, na verdade, são a razão última para quem escreve, mesmo que esporádica e fortuitamente.

Porém, parafraseando de memória as palavras de um determinado mestre da escrita, "para falar é preciso ter que dizer" e, por isso, esperamos que nunca nos faltem a criatividade e o assunto.

Dedicar-nos-emos, sobretudo, aos assuntos políticos – sem prejuízo de uma ou outra divagação por matérias de outra natureza – por serem aqueles que, naturalmente, mais nos ocupam e preocupam.

Contudo, estamos crentes de que não nos faltará matéria, pois – como o nosso interlocutor bem sabe – a realidade da política revela-se sempre mais fértil do que a mais criativa das imaginações.

Começamos, em setembro, depois da célebre e (às vezes) adormecida *silly season*, anunciando ao que vimos. No próximo domingo, cá nos encontraremos de novo, neste mesmo lugar, com a grande vantagem de o espaço ser curto para o leitor não se fartar deste pobre escriba. Até lá. ◆

Insignes Açorianos (102)

ADÉLIO AMARO
PRESIDENTE DO CENTRO DO PATRIMÓNIO DA ESTREMADURA

ANTÓNIO FERREIRA DE SERPA (1865-1939) nasceu na Horta, ilha do Faial, no dia 13 de junho de 1865. Cônsul. Historiador. Genealogista.

Após concluir os estudos básicos no Liceu da Horta foi para Lisboa onde se inscreveu no Curso Superior de Letras.

Acabou por fixar residência em Lisboa e dedicou grande parte do seu tempo à investigação histórica e genealógica, com destaque para temas açorianos.

Fez parte da fundação de diversas instituições, tais como a Sociedade de Propaganda de Portugal, a Liga de Defesa dos Interesses Públicos e a Academia Portuguesa de História.

No seu percurso profissional foi cônsul de algumas Repúblicas da América do Sul, tais como a República do Equador, da qual foi cônsul-geral em Lisboa (1898-1902). Anteriormente tinha sido cônsul-geral em Lisboa do Reino do Hawai.

No meio da sua atividade cultural fez parte de diversas academias literárias e científicas, tanto em Portugal como no estrangeiro, sendo de destacar o Instituto de Estudos Superiores de Palermo (Itália) e a Universidade Hispano-americana. Deixou apontamentos publicados em vários periódicos como as revistas "Serões" e "Revista de Arqueologia".

António Ferreira de Serpa recebeu diversas honrarias, entre elas o título hereditário de patrício da Sereníssima República de San Marino. Faleceu no dia 24 de julho de 1939, em Lisboa.

Detentor de uma importante biblioteca, deixou imensos trabalhos publicados, sendo de evidenciar os seguintes: "Dados genealógicos e biográficos d'algumas famílias zagalenses" (1906, "Revista Portuguesa Colonial e Marítima"); "Martin Behaim" (1904, "Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa"); "A ilha do Pico e a tuberculose: Carta aberta a Sua Majestade a Rainha D. Amélia" (1905); "Crónica d'el-rei D. Sebastião" (1925); "Suum Quique. Um soneto a Camões por Gaspar Gonçalves, médico na vila de Ribeira Grande, Judeus na mesma Ilha, ou o impedimento para que se não publique a obra Saudades da Terra, do dr. Gaspar Frutuoso, conforme o original indevidamente em poder de particulares" (1925); "Os Flamengos na ilha do Faial. A família Utra (Hurtere)" (1929); "Dois Açorianos no governo interino" (1917, "Arquivo da Universidade de Lisboa"); "A colonização estrangeira nos Açores Ocidentais" (1918); "A ilha do Corvo e a sua Estátua" (1925, "A Águia"); "Dom Frei Alexandre da Sagrada Família, Bispo de Malaca e de Angra, Bispo eleito do Congo e de Angola, Governador deste Bispado, Tio e professor de Garrett" (1926, "Anais das Bibliotecas e Arquivos") e, entre outros, "As ilhas de S. Jorge e Graciosa, segundo a Descrição de Gaspar Frutuoso nas saudades da Terra e de Frei Diogo das Chagas, no Espelho Cristalino" (1931, "Boletim da Sociedade de Geografia de Lisboa").

TOMÁS VAZ DE BORBA (1867-1950) nasceu em Angra do Heroísmo, ilha Terceira, no dia 23 de novembro de 1867. Padre. Músico. Professor.

Fez os seus principais estudos no Seminário de Angra do Heroísmo. Recebeu as ordens menores em 1889 e foi ordenado presbítero no ano seguinte, a 31 de agosto. Em 1891 foi para Lisboa e na capital frequentou o Real Conservatório de Lisboa onde se matriculou em Piano e Composição. Em simultâneo frequentou o Curso Superior de Letras.

Em 1901 foi nomeado professor no Conservatório de Música de Lisboa, onde permaneceu até 1937, ano em que se retirou. Também foi professor na Escola Normal Primária de Lisboa, no Liceu D. Maria Pia e regente do Orfeão do Liceu da Lapa. Dentro da área do ensino, além de ter sido nomeado vogal do Conselho Superior de Instrução Pública, foi professor e diretor artístico da Academia de Amadores de Música de Lisboa.

Como religioso foi padre da igreja dos Mártires, em Lisboa, e comissário da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

Tomás Vaz de Borba faleceu no dia 12 de fevereiro de 1950, em Lisboa, deixando uma vasta obra como musicólogo e compositor. ◆

"Insignes Açorianos" são simples notas sobre personalidades naturais, descendentes ou que viveram nos Açores

Folhetim - Os Filhos Capítulo VI

JORGE MOREIRA LEONARDO

De entre esse grupo de amigos, nutria uma certa predileção que, aliás, era seguramente retribuída, pelo Afonso Bernardes, estudante de Medicina. E foi esse amigo que, próximo do Natal, o convidou a passá-lo com a sua família. Ainda vacilou, mas recordava-se quão tristes tinham sido os Natais anteriores - que passara praticamente sozinho - e aceitou. Até porque num telefonema para a Joana - luxo a que não resistia de vez em quando - ela incentivou-o a aceitar, ficando feliz por sabê-lo acompanhado naquela época tão especial. Hoje, maldiz o facto de não ter rejeitado.

Partiram, logo no início das férias, para Castelo Branco, onde numa casa solarenga, moravam os pais e os avós maternos do amigo (de ascendência fidalga) e onde, dia após dia, iam chegando os familiares de sorte que, no dia da Consoada, estivesse reunida toda a imensa família. Os últimos a chegar, foram um tio do Bernardes, viúvo, advogado de renome, com escritório em Lisboa, que vinha acompanhado da filha, moça de vinte anos, solteira, e de quem ele, no momento das apresentações, pensou "não és feia nem bonita". Porém, talvez por ser o único par desirmanado (o amigo já tinha noiva apalavrada e, por sinal, bem interessante) passaram a procurar-se um ao outro e a manter longas conversas e, ou por coincidência ou por instinto, à hora das refeições ficavam sempre lado a lado. Foram esses diálogos que lhe permitiram saber que a mãe morrera há três anos de cancro, quando ela estava a meio do sétimo ano. Quis desistir imediatamente dos estudos para o que, confessou, não tinha grande vocação, mas o pai aconselhou-a a terminar pelo menos o ensino liceal, no que concordou. A sua grande vocação era ser esposa e mãe. E caso ficasse para tia – hipótese que admitiu, sorrindo - herdaria meios de fortuna que lhe permitiriam encarar o futuro sem preocupações. Até porque sabia que o pai, embora relativamente novo - 49 anos – nem admitia falar de um novo casamento, que consideraria uma afronta à memória da esposa que tanto amara. Contou-lhe ainda que mantivera alguns namoros efémeros e aquele que lhe parecia mais duradouro, o rapaz acabou por dececioná-la. Ele também lhe contou algumas coisas acerca de si mas não mencionou o seu namoro com a Joana. Ainda hoje se interroga se, pelo menos a nível de subconsciente, já não estaria arquitetando o que, afinal, veio a acontecer.

Findo o Natal e, à despedida, Sofia – assim se chamava - manifestou-lhe o desejo de que a separação não significasse o fim da amizade iniciada e se, um dia, ele fosse a Lisboa, teria muito gosto em recebê-lo na sua casa, convite secundado pelo pai, o que, no entanto, assumiu apenas como uma gentileza condescendente, própria de gente bem. Porém, a partir daí, não raro se surpreendia pensando nela. E, não se apercebendo bem porquê, as cartas para a Joana foram rareando e já não lhe saíam com o mesmo fulgor de outrora. As dela mantinham-se inalteradas e não denotavam qualquer suspeita. ◆

Pedro Almeida Maia ou a consagração de um escritor

SOCIEDADE
VICTOR RUI DORES
ESCRITOR

"As ilhas são como as baleias: tão dóceis como escorregadias." (pág. 170)

Pedro Almeida Maia faz parte de uma nova geração de escritores açorianos que está a dar muito boa conta de si: Joel Neto, Nuno Costa Santos, João Pedro Porto, Paulo Freitas, Sónia Bettencourt, Luís Filipe Borges, Joana Félix, Luís Mesquita de Melo, Marta Dutra, Alexandre Borges, Carolina Cordeiro, Fraga da Silva, Diogo Ourique, Gina Ávila, Maria João Dodman, entre muitos outros.

Estamos perante uma geração empenhada na construção de um espaço cultural novo, aberto, progressivo e na sua defesa, uma geração que já nasceu emancipada, muito crítica, pouco ancorada na ideologia, mas muito interessada em redimensionar o espaço literário que é todo seu. São autores com mais imaginação do que memória, gente que passa mais tempo nas redes sociais do que nas tertúlias de cafés... Uma geração muito bem formada, assertiva, contraditória e que, com os Açores no coração, vê e reflete estas ilhas de dentro para fora e de fora para dentro. Uma geração em fase de processo que ainda não escreveu as suas obras maiores e de quem muito há ainda a esperar.

Estes autores, não prescindindo da sua condição insulada, têm vindo a abrir-se ao enigma do mundo numa escrita que parte da ilha para espaços universais. Deixaram-se de nebulosidades narrativas, e optam decisivamente por uma escrita que parte do eu para os outros. E este é seguramente um caminho a ser trilhado. Para que a açorianidade literária não se deixe ficar ensimesmada nas ilhas.

De resto, nunca será de mais lembrar que Portugal possui nos Açores uma das suas grandes riquezas literárias, sendo que a história dos Açores é precisamente a consciência escrita dos Açores.

Publiquei, há algum tempo, uma lista com cerca de 400 autores nossos que, no passado e no presente, dão corpus a uma muito dinâmica literatura de expressão açoriana. Nesta matéria, convirá referir que há mais literatura para além dos "clássicos" Antero de Quental, Teófilo Braga, Roberto de Mesquita, Vitorino Nemésio, Armando Côrtes-Rodrigues, Natália Correia, Dias de Melo, Pedro da Silveira, Daniel de Sá ou Emanuel Félix. E há muitos outros nomes para além dos já consagrados José Martins Garcia, Santos Barros, Cristóvão de Aguiar, Norberto Ávila, Fernando Aires, Rui Rodrigues, Borges Martins, Mário Machado Fraião, Madalena Férin, Marcolino Candeias, João de Melo, Álamo Oliveira, Onésimo Teotónio Almeida, Urbano Bettencourt, Maria Luísa Soares, Emanuel Jorge Botelho, Vasco Pereira da Costa, Madalena San-Bento, entre outros, ou dos que estão em vias de consagração como Manuel Tomás, Katherine Vaz, Luís Fagundes Duarte, Carlos Enes, Francisco Cota Fagundes, Gabriela Silva, Eduardo Bettencourt Pinto, Carlos Alberto Machado, José Francisco Costa, Ivo Machado, Ângela Almeida, Ana Paula Costa, Frank Sousa, Sidónio Bettencourt, Carlos Bessa, Rui Machado, António Bulcão, Carlos Tomé, Luísa da Cunha Ribeiro, Paula de Sousa Lima, Daniel Gonçalves, Leonor Sampaio da Silva, entre muitíssimos outros.

Pedro Almeida Maia é herdeiro de toda uma tradição literária que parte de um lirismo melancólico para um certo simbolismo insular (Roberto de Mesquita), de um açorianidade telúrica (Vitorino Nemésio) para um neo-realismo ilhado (Dias de Melo) e, mais tarde, para algumas interessantes experiências do realismo fantástico (João de Melo).

Este contexto ajuda-nos a perceber melhor A escrava açoriana (Cultura Editora, 2022), o último romance de Pedro Almeida Maia, cuja ação se estende dos finais do século XIX para a transição do século XX. O tema não é novo, pois que em As Farpas, no mesmo capítulo em que advogavam a venda das colónias, Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão teciam duras críticas à emigração clandestina e à "escravatura branca", denunciando a ganância de engajadores e referindo situações em que muitas açorianas, seduzidas, violentadas e abandonadas, acabavam escravas e prostitutas em terras brasileiras.

Pedro Almeida Maia, combinando rigor histórico com ficção narrativa, conta-nos a história de Rosário, uma jovem pobre de Ponta Delgada que, em 1873 e com apenas 15 anos de idade, emigra para o Brasil acompanhada da mãe, Adelaide, à procura de um pai que nunca encontrará e numa viagem (nos porões do vapor "Lidador") que durará cerca de um mês e feita sob péssimas condições de higiene e segurança, de que resultará a morte da progenitora. Antes da partida é-nos dado um magistral retrato (a preto e branco) das muitas penúrias e múltiplas indigências da ilha de São Miguel: uma sociedade arcaica e fechada no seu ruralismo agrário, no seu conservadorismo bacoco, no seu analfabetismo envergonhado, na sua devoção ao Senhor Santo Cristo dos Milagres... Tudo isto em tempo também marcado pela crise do comércio da laranja e numa altura em que o lugar das mulheres cristãs era em casa a cozinhar e a cuidar dos filhos...

Chegada ao Rio de Janeiro, Rosário será vendida como escrava e empurrada para a prostituição. Com um exemplar de Amor de Perdição à mão, sempre com a recordação do "pio do milhafre" e com cheiros e odores nauseabundos em fundo, assistiremos à saga de Rosário, isto é, à sua experiência em terras de Vera Cruz feita de sofrimento, desgosto, luta e resiliência. Sete anos depois, a protagonista regressará à sua ilha natal, "com menos do que quando saíra". E mais não digo.

Acrescentarei apenas que, na minha opinião, Rosário, pela sua riqueza humana e fundura psicológica, é digna de entrar na galeria das grandes personagens do universo feminino da literatura portuguesa: por ser irreverente e insubmissa, suscetível e insatisfeita, complexa e enigmática, inconformista e inconformada, inadaptada e incompreendida, simultaneamente vítima e agressora, sempre em busca do amor, do sonho, da felicidade e de caminhos de futuro. Mais do que uma história de escravatura, esta é, acima de tudo, uma história sobre libertação. A de Rosário, por exemplo.

Tendo como narradora a filha de Rosário, romance com imensas possibilidades cinematográficas, A escrava açoriana, escrito com fluidez narrativa, espessura evocativa, capacidade descritiva e uma muito atenta observação do humano, lê-se com aquele "plaisir du texte" de que falava Roland Barthes. A merecer por isso a nossa melhor atenção. ◆

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadores Editoriais: Paula Gouveia C.P.: 3785A
Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401;
Coordenadora AOonline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, CP: 5068;
Serviço de Apoio Editorial: Maria Cordeiro (Secretariado de Redação e Planeamento).

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Belo Galinha (Presidente); Domingos Portela de Andrade (Vogal); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Chefe de Departamento Financeiro: Eusébio Simão
Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.
Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

Nota de Abertura

02.SET.2012: INÍCIO!
Domingo, dia 2 de setembro de 2012: nesse dia publicava-se no Jornal Açoriano Oriental o primeiro número desta página "(Geo)Diversidades"! Dava-se, assim, início a esta colaboração regular, quinzenal, com o mais antigo jornal português, na sequência de proposta formulada ao Açoriano Oriental, e prontamente acolhida pelo seu diretor, numa parceira que se tem demonstrado profícua, útil a ambas as partes …e duradoira. Intitulado de "(Geo)Diversidades", este espaço ocupado no decano dos jornais portugueses vem abordando questões do foro da "geo" mas, também, da "diversidade", ou seja, de tudo aquilo que direta ou indiretamente entronca com o recente conceito de GEODIVERSIDADE.
Como tal, geologia, vulcões, paisagens vulcânicas, património geológico, geossítios,

Volvida uma década, é chegada a altura de passar o testemunho

geoconservação, geoparque, e tantas outras "geo", foram aqui abordadas, a par de natureza, turismo, divulgação, educação ambiental, cultura, património edificado, biodiversidade e muitas outras "diversidades" que, direta ou indiretamente, causal ou propositadamente, estão interligadas neste território insular 3D (diminuto, disperso e distante) que são as Ilhas dos Açores.
Estão, pois, volvidos 10 anos, 262 números, cerca de 245.000 palavras e 1.300.000 caracteres (sem espaços!), numa presença constante e assídua no Açoriano Oriental, reputado órgão de comunicação social dos Açores, que une todas as ilhas e o Povo Açoriano, incluindo aquele disperso pela Diáspora.
Agradecendo ao diretor do jornal que nos acolhe e ao staff da redação que nos "aturou" durante esta década, é chegada a altura de passar o testemunho. É o que daremos conta em próximo número! ◆

(GEO) Parcerias

ADEGA COOPERATIVA DOS BISCOITOS - NOVO PARCEIRO DO GEOPARQUE AÇORES
A Adega Cooperativa dos Biscoitos, na ilha Terceira e fundada no ano de 1999, é o mais recente parceiro do Geoparque Açores. Localizada no geossítio Biscoitos-Matias Simão, esta cooperativa não só promove a produção do tradicional vinho verdelho dos Biscoitos, como também promove o seu território, através de saborosas experiências repletas de sabores açorianos, direcionadas a todos e em especial a quem nos visita.

Além da parceria realizada com o Geoparque Açores, a Adega Cooperativa dos Biscoitos aderiu à Marca GEOfood, uma marca internacional apenas disponível em territórios com a classificação de Geoparque Mundial da UNESCO, para produtos de produção sustentável e que promovem a identidade do território. Aderem à marca GEOfood os vinhos "Magma", "Muros de Magma" e "Moledo" produzidos por esta adega cooperativa na zona demarcada dos Biscoitos, onde se produz Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada (VLQPRD).

Estes são vinhos de produção limitada, com métodos de vinificação realizados com a menor intervenção possível permitindo que os vinhos transmitam todo o potencial do *terroir* onde nascem. Estes vinhos contam a história dos Biscoitos, desde as escoadas lávicas (do tipo *aa* - localmente designadas de "biscoito") que lhe deram o nome, à resiliência humana que lhes deu forma.

Aderem à marca GEOfood os vinhos "Magma", "Muros de Magma" e "Moledo"

Esta nova parceria traduzir-se-á, certamente, num valor acrescentado para o território e suas comunidades, através da promoção dos produtos locais, a valorização do património geológico e cultural e, consequentemente, um desenvolvimento económico sustentável através do geoturismo. ◆

Datas Comemorativas

Erupção Vulcânica de 1630 nas Furnas

Na presente nota evoca-se a erupção de 1630 que ocorreu no vulcão das Furnas que, segundo descrições de Padres Jesuítas, transcritas no Arquivo dos Açores: *"No dia 2 de setembro pelas dez horas da noite, com tempo sereno tremeu de uma maneira horrorosa toda a ilha de S. Miguel. Os abalos continuaram até ás duas horas da madrugada e na região chamada das Furnas rompeu o fogo do seio das montanhas… Diz-se que, não contanto as creanças, morreram umas duzentas pessoas".*

Acrescentam, ainda, que *"Na cidade de Ponta Delgada… Durante três dias permaneceu a cidade mergulhada numa densa escuridão por causa da opaca nuvem de cinzas que o vento levantava do lugar do vulcão. Depois de caírem sepultaram essas cinzas árvores altas, nesse lugar, mas na cidade apenas formaram uma simples camada sobre o chão"*, naquilo que foi designado como o "Cinzeiro das Furnas".

Atualmente, permanecem no local da erupção - a Chã do Chão, a sul da lagoa das Furnas -um anel pomítico (da fase inicial, hidrovulcânica) e um domo traquítico (da fase final, subaérea) da erupção de 1630, que terá durado cerca de dois meses e causado mais de 200 mortos. ◆

PAULO H. SILVA/SIARAM

(GEO) Cultura

(GEO)ROTA URBANA NA CIDADE DA HORTA
Nos últimos 5 meses, entre março e agosto deste ano, descrevemos aqui 12 edifícios emblemáticos da cidade da Horta, na sua história, arquitetura e, principalmente, as rochas usadas na sua construção e, em particular, a sua pedra de cantaria ou "pedra de lavoura", com os contrastes de cor e textura que as caracterizam.

Verificámos que nesta cidade a rocha vulcânica mais utilizada para estes fins é o basalto, o qual se identifica pela sua coloração escura e, frequentemente, aspeto vesiculado.

Após Angra do Heroísmo, Praia da Vitória, Ponta Delgada e Horta, a próxima (Geo)Rota Urbana a abordar será a da cidade da Ribeira Grande, na ilha de São Miguel, urbe elevada à categoria de cidade em 29 de junho de 1981. ◆

TURISMO NOS AÇORES
Os dados disponíveis apontam para um ano turístico superior ao de 2019, ante pandemia

Geoparques do Mundo

Ries Geopark

Implantado sobretudo no estado da Bavaria, no sul da Alemanha, este geoparque caracteriza-se essencialmente pela presença da Cratera Ries, formada há cerca de 15 milhões de anos na sequência do impacto de um meteorito.

Explorando este relevante fenómeno, o geoparque oferece aos visitantes trilhos pedestres, vistas panorâmicas desta cratera e centros informativos sobre a história geológica, paisagem, cultura e culinária da região. ◆

País: **Alemanha**
Área: **1749 km²**
População: **162500 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2021**
Distância aos Açores: **3100 km**
www.geopark-ries.de

Apoio:

www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboradores: Andrea Porteiro, Carla Silva, Carolina Salvador, Filipe Gonçalves, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos e Salomé Meneses

PÁGINA MENSAL DA
DELEGAÇÃO REGIONAL DA ORDEM DOS PSICÓLOGOS PORTUGUESES

ORDEM DOS PSICÓLOGOS

COORDENAÇÃO **MARCO SANTOS** | EQUIPA EDITORIAL: **PAULA DOMINGUES E FILIPE FERNANDES** | EMAIL **ana.medeiros@ordemdospsicologos.pt**

Nota de Abertura

5º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses

CONGRESSO
ORDEM DOS PSICÓLOGOS
PORTUGUESES
| O TEMPO DA PSICOLOGIA

Decorrerá entre os dias 28 e 30 de setembro, em Aveiro, o 5º Congresso da Ordem dos Psicólogos, com o tema "O Tempo da Psicologia".

Este congresso, adiado por dois anos devido à pandemia, conta com mais de 1000 participantes e cerca de 500 comunicações de diversos Investigadores e especialistas que debaterão os atuais desafios e o futuro já em curso com vista ao bem-estar das pessoas, das comunidades e do próprio mundo.

O congresso contará com cerca de 150 oradores convidados distribuídos em vários formatos, como Conferências, Entrevistas, Empowertalks, Psitalks, Debates e Sessões Práticas.

Este grande evento promete, uma vez mais, ser um espaço de reflexão e de partilha de informação entre todos os profissionais da Psicologia. (Consulte o programa em https://www.ordemdos psicologos.pt/ficheiros/documentos/opp_5congresso_programa.pdf). ◆

Dia Nacional do Psicólogo

A 4 de setembro, pelo quinto ano consecutivo, comemora-se o Dia Nacional do Psicólogo. Este dia foi consagrado através da Resolução da Assembleia da República nº146/2018, de 15 de junho, mediante proposta da Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP).

Com esta iniciativa, a OPP pretende fortalecer o reconhecimento público da importância social da profissão e da aplicação das ciências psicológicas para o bem-estar dos portugueses, para a intervenção preventiva e para o desenvolvimento das pessoas, com vista a uma maior coesão social e desenvolvimento sustentável.

Ainda nesta data, assinala-se a criação da Ordem dos Psicólogos Portugueses, através da Lei 57/2008 de 4 de setembro, sendo esta mais uma forma de dar a conhecer o objeto de estudo da Psicologia e o papel dos Psicólogos na sociedade e em diferentes áreas de atuação, junto de variados grupos populacionais e contextos (escolas, centros de saúde, centros comunitários e outros).

Ao longo dos últimos anos, foi notório o crescente reconhecimento da importância da intervenção psicológica e do papel dos psicólogos nos vários contextos de atuação regionais, quer pelo crescente número de profissionais que se encontram integrados nos vários sectores (público, privado e social), quer pela sua maior participação e representatividade nos mais variados contextos ou esferas de influência. A título de exemplo, destaca-se a integração de mais psicólogos no Sistema Regional de Saúde, os grupos de trabalho, projetos e comissões regionais que intervêm, não esquecendo a crescente presença na comunicação social regional. No momento atual são perto de 500 profissionais em toda a Região que, diariamente, desenvolvem a sua acção junto das pessoas e comunidades.

É também de salientar o número atual de Anos Profissionais Juniores a decorrer nas várias ilhas dos Açores (40), sendo que os futuros Psicólogos Juniores, com a publicação da Resolução do Conselho do Governo Regional dos Açores nº115/2022, de 19 de julho, viram possível realizar os seus estágios profissionais através do Programa Estagiar L.

Não obstante, persistem algumas particularidades quando falamos da distribuição de psicólogos por ilhas. Principalmente nas ilhas de menor dimensão, nem sempre o número de psicólogos corresponde às reais necessidades e solicitações... mas, com espírito de compromisso e missão, dão resposta aos diversos desafios locais.

Situando-nos no tempo atual, nas nossas especificidades geográficas e dinâmicas comunitárias idiossincráticas, verifica-se que todos passamos por determinados desafios onde os psicólogos foram convocados. Do Corvo a Santa Maria, a intervenção destes profissionais ajustou-se e enquadrou-se na dinâmica e características das suas próprias ilhas e aos diversos desafios que os atuais tempos nos impuseram, mostraram uma enorme capacidade de adaptação, resiliência e persistência perante os desafios impostos. Nas consequências de uma pandemia nos mais variados contextos, com os inerentes impactos na população açoriana, principalmente nos grupos vulneráveis, entre eles as crianças jovens e adultos mais velhos, no acolhimento e acompanhamento psicológico a determinados públicos (população ucraniana), na resposta à crise sísmico-vulcânica de S. Jorge, nas crescentes solicitações em contexto clínico, até aos contributos para a definição de políticas e diplomas regionais, como a atual proposta de diploma regional para a Educação Inclusiva, como exemplos das mais diversas solicitações e convocatórias no contexto regional, os psicólogos compareceram.

Assim, neste dia 4 de setembro, cumpre-me publicamente agradecer a todos os Psicólogos pelo papel que detiveram e detêm neste caminho trilhado de valorização e reconhecimento da ciência psicológica nos Açores e pelo vosso contributo no "orgulho de ser psicólogo". ◆

MARCO SANTOS

DIA
NACIONAL
DO PSICÓLOGO

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quartos para solteiro(a) no centro da cidade de Ponta Delgada 130€ mensal c/ despesas incluídas, internet e acesso a Tv Cabo- 965 110 979

Arrenda-se Amplo Espaço Comercial/Escritórios Edifício Mónaco Rua Direita do Ramalho Contacto 968 849 058

Aluga-se quarto individual a estudante do sexo feminino em Lisboa - Penha de França perto do metro. Contacto: 964 328 624

EMPREGO

PROCURA-SE

Precisa-se de empregados/as para supermercado e snack/bar. Contacto: 296 285 849

RELAX

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy. 1ª vez na ilha. 915 204 991

Sensual, loira muito cheirosa, peitos perfeitos, vem comprovar momentos únicos de prazer com acessórios e brinquedos. 912 214 301

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost. 912 387 127

Morena chocolate, gostosinha, cabelos longos, corpo escultural. Venha se deliciar em minhas curvas, por poucos dias, não atendo nº privados. 920 204 687

Bela loira, experiente, 38A, mamas XL, rabo XXL, cheirosa, cheio de desejos para homem que saiba apreciar uma mulher completa com acessórios.Atd local discreto. Fotos reais classificados X. 911 723 861

MESTRE BAMBA

VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.

TRABALHO À DISTÂNCIA

Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA)

apoia os doentes e família.

Juntos faremos melhor.
Faça-se sócio!

Rua Dr. Aristides da Mota, nº 69 Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS

Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25.**

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
06/09/2022	**Concelho:** Ponta Delgada **Freguesia:** Zona Urbana **Zonas:** Avenida D. João III, Rua Mãe de Deus, Rua do Negrão, Rua do Poço	Das 09h00 às 09h30 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada **Freguesia:** Zona Urbana **Zonas:** Ladeira Mãe de Deus, Rua Mãe de Deus, Rua Nova da Misericórdia, Rua Nova do Visconde, Rua Dr. Armando Cortes Rodrigues, Alto Mãe de Deus, Rua Observatório Afonso Chaves	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h30 às 16h00	

Empresa com sede em Ponta Delgada e elevada notoriedade, pretende selecionar para a sua Equipa:

Serviço de Secretariado

Estamos a recrutar para o serviço de secretariado um/a colaborador/a na área dos media com o seguinte perfil:

- Capacidade de organização, comunicação e trabalho em equipa;
- Conhecimento das funções de secretariado, contacto com colaboradores externos, atendimento telefónico, agendamentos e apoio editorial;
- Habilitações académicas: 12º ano;
- Disponibilidade total.

Oferece-se:

- Integração em empresa sólida e prestigiada;

Se reúne estes requisitos, entregue o seu CV, nas instalações deste jornal com resposta ao nº 7727

IGOR MARTINS / GLOBAL IMAGENS

Nahuel D'Aquila cruza a meta em primeiro lugar

D'Aquila vence no dia que Medeiros perdeu terreno

Ciclismo. **João Medeiros desceu ontem à 32.ª posição do Grande Prémio Jornal de Notícias, depois de terminar a 6.ª etapa na 66.ª posição**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O ciclista da LA Alumínios/Credibom/MarcosCar, João Medeiros terminou no 66.º lugar da 6.ª etapa do Grande Prémio Jornal de Notícias, registando um tempo de 3:08:31.

No percurso que se realizou em Valongo e teve como ponto de partida e de chegada a Avenida 5 de outubro, o jovem natural da ilha de São Miguel cruzou a meta a 1 minuto e 36 segundos do primeiro classificado, o argentino Nahuel D' Aquila (Aviludo - Louletano - Loulé Concelho).

O representante açoriano na prova acaba por perder terreno na tabela da classificação geral depois de, nos últimos três dias, ter feito um percurso ascendente, que ficou marcado por uma subida de 17 lugares durante este período.

Na classificação da juventude, referente aos ciclistas que competem no escalão de sub-23, João Medeiros desceu um lugar, passando agora a ocupar o quinto posto, depois de ser ultrapassado por Rodrigo Caxias (LA Alumínios/Credibom/Marcos-Car).

Nos sub-23, Medeiros está a 32 segundos de Caxias, a 1 minuto e 86 segundos do terceiro Afonso Silva (Kelly/Simoldes/UDO) e a 2 minutos e 8 segundos do líder Francisco Panuela, da equipa Drone Hopper/GSport/Grupos Tormo).

O Grande Prémio JN termina hoje com a realização da 7.ª etapa, que decorre na cidade da Maia, situada no distrito de Vila Nova de Gaia. Os concorrentes vão iniciar o percurso às 12h00, na Praça do Município, com chegada prevista para a Praia da Madalena, às 15h11. ◆

Carapaz vence a 14.ª etapa da Vuelta

EPA/JAVIER LIZON

Festejo de Richard Carapaz

Ciclismo. O equatoriano Richard Carapaz (INEOS) venceu ontem a 14.ª etapa da Volta a Espanha, com o português João Almeida (UAE Emirates) no quarto lugar, subindo a sétimo na geral.

Carapaz, que já tinha vencido a 12.ª etapa, cumpriu os 160,3 quilómetros entre Montoro e a Sierra de La Pandera em 4:09.27 horas, oito segundos mais rápido do que dois homens da geral, o colombiano Miguel Ángel López (Astana), segundo, e o esloveno Primoz Roglic (Jumbo-Visma), terceiro.

No dia de hoje, a 15.ª etapa liga Martos à Sierra Nevada em 152,6 quilómetros, com nova chegada em alto a testar as aspirações dos candidatos à vitória final da competição espanhola. ◆ LUSA

Pedro Morais na frente do Azores E-Rallye

Automobilismo. Pedro Morais terminou com 19 pontos e no primeiro lugar após concluído o dia inaugural do Azores E-Rallye, prova de regularidade destinada a veículos elétricos que premeia os concorrentes que terminarem os percursos mais perto dos limites de velocidade predefinidos.

Classificação após o 1.º dia
1.º: Pedro Morais
2.º: Nuno Serrano
3.º: Eduardo C. Albino
4.º: João P. Martinho
5.º: Pedro Faria
6.º: Hugo Batista
7.º: Carlos Silva
8.º: Jorge Sebastião
9.º: Jorge S. Silva
10.º: João Gonçalves
11.º: Paula Joaquim
12.º: Arménio Marques
13.º: António Franco
14.º: João Resendes
15.º: Steven Botelho
16.º: António Menezes
17.º: Wilson Bairos
18.º: Filipe Mendonça
19.º: João Tavares
20.º: Rodrigo Machado

A prova organizada pelo Grupo Desportivo Comercial prossegue hoje com a realização de dez classificativas, divididas por duas secções.

A saída será na Praia Nossa Senhora da Graça, no concelho da Lagoa, tal como no dia de ontem, estando a chegada prevista para a Câmara Municipal da Povoação.

Na primeira secção, entre as 8h30 e as 10h28, serão percorridas seis especiais: Remédios/Barrosa, Lagoa do Fogo/Salto do Cabrito, Caldeiras/Lombadas, Monte Escuro/Porto Formoso, São Brás/Monte Escuro, Serrado dos Bezerros/Lagoa das Furnas.

As restantes especiais, pertencentes à secção número dois, são as seguintes: Salto do Cavalo/Fenais da Ajuda, Salga/Povoação, Seras/Faial da Terra e Faial da Terra/Povoação.

A edição de 2022 do Azores E-Rallye conta com uma distância total de 207,82 quilómetros. ◆ HL

Livramento ascende à III Divisão nacional

Futsal. O Grupo Desportivo da Casa do Povo do Livramento assegurou, na tarde de ontem, a entrada na série Açores da III Divisão nacional, que tem início marcado para o dia 19 de novembro.

Com encontros no pavilhão Sidónio Serpa, em Ponta Delgada, diante do GD "Os Minhocas", da ilha das Flores, a CP do Livramento venceu na noite de sexta-feira, por 9-4 (4-3 ao intervalo), e na tarde de ontem repetiu o triunfo, mas por 7-5, sendo que o resultado estava 5-3 ao intervalo.

No jogo de ontem, de novo contando com forte apoio dos muitos adeptos, marcaram para a equipa micaelense Samuel Pereira (3), Rodrigo Branco, Diogo Arruda, Helinha e Hugo Figueira, com um golo cada.

Estes jogos reportaram-se ao apuramento da oitava equipa para a série Açores, face à repescagem do Barbarense, da ilha Terceira, para o campeonato da II Divisão, vencedora da edição passada.

A CP Livramento foi segunda classificada no campeonato de São Miguel e "Os Minhocas" foram segundos classificados no apuramento do campeão da AF Horta. A equipa de "Os Leões", do Porto Judeu, inicialmente prevista participar, como representante da AF Angra, declinou a presença em Ponta Delgada.

Assim, a AF Ponta Delgada estará representada na III Divisão nacional pelo Remédios SC, pela Atalhada FC e pela CP Livramento, que há dois anos competiu na II Divisão. ◆ HL

JOSÉ ARAÚJO

Apoio à equipa do Livramento

AÇORIANO ORIENTAL
DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022

Mário Silva quer equipa corajosa frente ao Marítimo

Futebol. Duelo entre Santa Clara e Marítimo, hoje, no Estádio de São Miguel, será ganho pela equipa que for mais corajosa e souber arriscar, considera o treinador Mário Silva

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O técnico do Santa Clara antevê dificuldades no jogo frente ao último classificado do campeonato e alerta para a importância de "controlar a ansiedade"

"Não vai ser um jogo fácil. Não existem jogos fáceis nesta competição e que ninguém pense que pelo Marítimo neste momento estar com zero pontos na tabela classificativa que vai ser fácil. Não vai ser. Nós, que analisamos os jogos, sabemos o que estamos a dizer", vincou o treinador de 45 anos, que entende que "quem for mais corajoso, quem arriscar mais e quem jogar com mais qualidade, provavelmente é a equipa que vai vencer".

A partida entre dois "lanternas-vermelhas" da I Liga portuguesa começa às 17h00. Os madeirenses são últimos, não tendo somado até ao momento qualquer ponto. Já a turma de Mário Silva é 16.ª classificada com um ponto. Se do lado da equipa dos Barreiros já se fala, na imprensa, da possibilidade de Daniel Ramos, ex-Santa Clara, suceder a Vasco Seabra no comando técnico, no Conselho de Administração da SAD encarnada há a confiança de que os bons resultados, com o passar do tempo, vão acabar por aparecer, disse ontem o CEO da SAD Klauss Câmara *(ver página 23)*.

EDUARDO RESENDES

Mário Silva procura a primeira vitória esta temporada na I Liga

Mário Silva destaca a importância de haver estabilização no Santa Clara e que sejam criadas "as condições para que a equipa desenvolva um bom trabalho".

"Nada melhor que uma vitória no próximo jogo para incentivar e estimular a que isso aconteça de uma forma mais eficaz", reforçou o treinador da turma da ilha de São Miguel, insistindo que "nós enquanto treinadores precisamos de vitórias".

Apesar dos maus resultados da equipa madeirense, Vasco Seabra recebeu elogios por parte de Silva.

"Sei que é um treinador muito competente e que desenvolveu um bom trabalho na última época", relembrou, antes de reconhecer muita qualidade aos jogadores do Marítimo.

Mário Silva quer encontrar a "força positiva" que as vitórias trazem aos clubes e mostrou-se otimista quanto ao que vai acontecer hoje no Estádio de São Miguel.

Ao contrário do que é habitual, a conferência de imprensa de antevisão ao jogo teve lugar no Largo Hintze Ribeiro, na Ribeira Grande, o que também mereceu um comentário do técnico, que é da opinião de que a iniciativa estimula as pessoas a gostarem ainda mais do Santa Clara, sublinhando que é importante que todos os micaelenses apoiem a equipa. ◆

Marítimo vem aos Açores "focado e unido"

Futebol. O treinador do Marítimo, Vasco Seabra, disse que o emblema madeirense da I Liga está "mais competitivo e competente", após mais tempo de trabalho com os reforços, em vésperas da visita aos Açores.

"Sentimos que a equipa está mais competitiva e competente. Os reforços que chegaram antes estão mais preparados neste momento, porque passou mais uma semana", adiantou o técnico verde rubro, acrescentando que o médio Joel Sonora "já vai estar disponível" e que Rafael Brito já treinou sem limitações.

Os madeirenses ainda não pontuaram na presente edição da I Liga, tendo averbado quatro derrotas, num total de 13 golos sofridos e apenas dois marcados.

Apesar da atual situação, Seabra diz que o grupo "demonstra estar cada vez mais focado e extraordinariamente unido" para concluir o ciclo que atravessa e entrar num novo ciclo de vitórias.

Confrontado com a alegada falta de sintonia entre clube e SAD, para a sua continuidade no cargo, como também por Daniel Ramos ser apontado como seu sucessor, Vasco Seabra garante que o importante é o Marítimo.

O Marítimo anunciou três reforços no derradeiro dia do mercado de transferências em Portugal: Gonçalo Cardoso, contratado aos ingleses do West Ham, o extremo Geny Catamo, emprestado pelo Sporting, e Percy Liza, proveniente do Sporting de Cristal da I Liga peruana. ◆ LUSA

EDUARDO RESENDES

Klauss Câmara falou ontem, no Estádio de São Miguel, aos jornalistas

Klauss Câmara acredita que os resultados vão aparecer

Futebol. Diretor executivo diz que é uma questão de tempo até o Santa Clara atingir bons resultados, dando um claro voto de confiança a Mário Silva depois das três derrotas seguidas e reforçando que o técnico precisa de tempo para reconstruir a equipa

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Há cerca de dois meses, Klauss Câmara assumiu funções como diretor executivo na Santa Clara Açores - Futebol SAD. O braço direito de Bruno Vicintin no Conselho de Administração (CA) mostrou estar em sintonia com o treinador Mário Silva, que procura a primeira vitória esta época no campeonato e, de acordo com Câmara, precisa de tempo para "entender as características e o comportamento de cada atleta."

O responsável pelo futebol encarnado elogiou a qualidade do plantel do Santa Clara.

"Temos bons jogadores, o elenco tem qualidade, mas para se produzir resultados só com o tempo. (...) Em breve os resultados vão aparecer", atirou.

Confrontado acerca da estratégia adotada durante o mercado de transferências, período em que chegaram aos açorianos vários reforços, o diretor executivo explica que o objetivo foi "dar as melhores condições e soluções para a equipa técnica", deixando a ressalva de que, para além das contratações, "é importante falar das saídas, que foram muitas".

No cômputo geral, têm sido "dois meses de trabalho intensos" para o novo CA.

"Em dois meses não foi possível fazer tudo, mas o projeto desta administração é poder potencializar e fazer do Santa Clara ainda maior", referiu ainda o dirigente encarnado, que esteve acompanhado na sala de imprensa do Estádio de São Miguel por Ricardo Pacheco, presidente do Clube Desportivo Santa Clara e novo membro do CA da sociedade anónima desportiva, alguém que tem contribuído para o desenvolvido do Santa Clara com a sua "lealdade e compromisso".

Ítalo assina por quatro anos

O defesa central brasileiro Ítalo, contratado ao São Bernardo, do Brasil, vai ficar ligado aos açorianos durante as próximas quatro temporadas.

"É um atleta que tem um potencial muito grande. (...) Foi contratado para dar rendimento desportivo e depois rendimento financeiro", referiu.

Klauss Câmara adiantou ainda que o Santa Clara teve de desembolsar uma verba pela contratação do jovem de 20 anos, mas não revelou o montante: "da nossa parte, nós não temos por prática comentar os valores praticados", disse, a terminar. ◆

"Multa da UEFA? É de 2021/22, queremos legalidade e transparência"

O Santa Clara foi multado pela UEFA em 10 mil euros. Em causa estão "pequenas violações" relativas ao 'fair-play' financeiro. "Estamos há menos de dois meses e a multa é referente à temporada 2021/22", começou por dizer Klauss Câmara, que considera ser "benéfico para o futebol" esta medida implementada pelo organismo que tutela o futebol europeu.
"Precisamos de entender vários elementos dentro dos processos para tentar reorganizar e para que o Santa Clara caminhe dentro da legalidade e da transparência", apontou.
Câmara insistiu que "é possível haver um futebol forte e competitivo de forma correta e dentro da lei e da legalidade". ◆

SAD pagou o resto da dívida ao Santander

Futebol. A SAD do Santa Clara, liderada pelo empresário brasileiro Bruno Vicintin, pagou o valor restante da dívida ao banco Santander. Uma verba situada nos 700 mil euros.

Recorde-se que o anterior Conselho de Administração da Santa Clara Açores - Futebol SAD, liderado por Ismail Uzun, havia pago 78% da dívida bancária - 4,3 milhões de euros - no espaço de um ano.

Uzun deixou a SAD açoriana quando faltava liquidar 1 milhão e 200 mil euros, sendo que, a verba 500 mil euros referente ao pagamento da segunda tranche dos apoios da palavra Açores foi destinada, entretanto, depois da chegada de Vicintin, a abater a dívida.

O Conselho de Administração da SAD do Santa Clara em atividade acaba por desembolsar uma verba a rondar os 700 mil euros, pagando o que restava da dívida bancária. ◆ HL

Dívida por Crysan também já foi saldada

Futebol. Klauss Câmara revelou que a dívida do Santa Clara de cerca de 1 milhão de euros aos brasileiros do Atlético Paranaense já foi saldada.

Em causa estava uma verba reclamada pelo conjunto da cidade de Curitiba relativa ao avançado Crysan, jogador contratado pelo Santa Clara ao furacão que em março deste ano rumou aos chineses do Shandong Taishan. O negócio com o emblema asiático foi concretizado por uma verba a rondar os 2 milhões de euros.

Os sul-americanos, que detinham 42,5% do passe do dianteiro canarinho, avançaram com uma queixa na FIFA, reclamando o pagamento de uma verba do negócio.

As boas relações de Bruno Vicintin e Klauss Câmara com o presidente do Atlético Paranaense, Mario Celso Petraglia, foram decisivas para o acordo ficar consumado, adiantou o responsável pelo futebol do emblema da ilha de São Miguel. ◆ HL

Samuel Velho, micaelense emprestado pelo Santa Clara, foi titular

Fontinhas empata em casa com o Vitória de Setúbal

Futebol. Terceirenses estiveram por duas vezes em vantagem, mas deixaram o triunfo escapar em ambas as ocasiões

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O Fontinhas esteve a vencer por 1-0 e por 2-1, mas não conseguiu vencer o Vitória de Setúbal, conjunto histórico do futebol português que competiu durante largos anos na I Liga.

A equipa da ilha Terceira chegou à vantagem a meio da primeira parte por intermédio de Ricardo Almeida, com um remate à queima roupa sem hipóteses para o guardião contrário.

Os comandados de Pedro Lima viram a turma adversária igualar a contenda poucos minutos depois, através de Zequinha, que apareceu ao segundo poste a finalizar.

A partida contou com várias situações de golo, mas foi o Fontinhas quem voltou a adiantar-se, desta vez por Hamed Doukouré, que saiu do banco para marcar o segundo golo da turma da Praia da Vitória.

Contudo, os forasteiros acabaram por fazer o empate, com Zequinha a bisar, depois de um passe do cabo-verdiano José Varela, que entrou ao minuto 64.

Com este resultado, o Fontinhas desce à 4.ª posição da tabela classificativa da Série B, com cinco pontos, mais um do que o Vitória de Setúbal, que é quinto, e menos dois que Belenenses e União de Leiria, que partilham a liderança da Série B.

2	2
Fontinhas	**V.Setúbal**
Okoua	L. Ferreira
Breno Freitas (Doukouré, 57')	Tiago Melo
Desaily (V. Miranda, 46')	João Freitas
Diogo Careca	Luís Pedro
Prince Addico	M. Mendonça
Samuel Velho (A. Ronaldo, 64')	José Semedo
Itto Cruz	Mathiola (D.Carvalho, 8')
Ragner Paula	L. Marques (José Varela, 64')
Hirçane Graça	Pedro Pinto (Vitinho, 82')
Jordanes (Diogo Moniz, 82')	Zequinha
R. Almeida (Vitor Fati, 82')	Gabriel Lima (Tirana, 64')
T. Pedro Lima	**T.** Micael Sequeira

Amarelos. Ragner Paula (17'), Desaily (25'), Okoua (27'), Vitor Fati (42'), A. Ronaldo (66'), José Varela (71'), Vitinho (90+5')
Marcadores. 1-0 Ricardo Almeida (22'), 1-1 Zequinha (30'), 2-1 Doukouré (73'), 2-2 Zequinha (77')
Campo. Estádio João Paulo II, em Angra do Heroísmo
Árbitro. Pedro Ferreira, A.F. Braga

Taça de Honra com 13 equipas

Futebol. São 13 as equipas que irão disputar a Taça de Honra João de Brito Zeferino, prova de abertura da época de 2022/2023 da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

Às nove formações do campeonato de São Miguel juntam-se as quatro que a 13 de novembro começam a disputa da Liga 2% Rede Imobiliária, a designação das próximas três edições do Campeonato de Futebol dos Açores.

As equipas foram divididas por duas séries, com a 1.ª jornada marcada para 18 de setembro e a última para 30 de outubro. A 1.ª fase é a pontos e numa só volta, seguindo-se as meias finais e a final.

A ronda inaugural da Série A integra os jogos Vasco da Gama-Oliveirenses, Santiago-Operário e Pico da Pedra-Mira Mar. Folga o São Roque.

A Série B, por ter menos um clube, arranca a 25 de setembro e tem uma paragem a 9 de outubro. Os jogos da 1.ª ronda são Águia Arrifes-Vale Formoso, Sp. Ideal-Marítimo e Benfica Água-União Micaelense. ♦ HL

Rabo de Peixe exige presença na "Taça"

Futebol. O Rabo de Peixe exige a presença da equipa sénior na Taça de São Miguel. A Direção e o gabinete técnico da Associação de Futebol de Ponta Delgada (AFPD) não incluíram as equipas do Campeonato de Portugal (CdP) na época passada e voltaram a fazê-lo nesta edição.

O clube de Rabo de Peixe baseia a inclusão na deliberação da Assembleia Geral de 27 de fevereiro de 2015, que votou por unanimidade a proposta do sócio de mérito José Silva para o regresso, após 20 anos, das equipas concorrentes às provas nacionais.

O Rabo de Peixe, único clube micaelense no CdP, oficializou a pretensão de figurar no sorteio da "taça" desta época, mas não foi atendido. Se a AFPD não corrigir o erro, encaminhará o assunto para o Conselho de Disciplina. Alega que não houve nenhuma deliberação em Assembleia Geral a revogar a decisão de fevereiro de 2015. A 1.ª eliminatória é a 15 de janeiro. ♦ HL

FC Porto com triunfo seguro em Barcelos

Futebol. Vitória confortável do FC Porto frente ao Gil Vicente, num encontro em que chegou aos golos no final da primeira parte

LUSA
Açoriano Oriental

O campeão FC Porto voltou ontem às vitórias na I Liga portuguesa, ao vencer no terreno do Gil Vicente, por 2-0, em jogo da quinta jornada.

Depois da derrota na casa do Rio Ave (3-1), na jornada passada, os azuis e brancos venceram em Barcelos, mas antes de chegarem à vantagem, viram o árbitro João Pinheiro anular dois golos ao avançado espanhol Toni Martínez, por fora de jogo.

O conjunto portista acabou mesmo por chegar à vantagem, graças aos golos apontados pelo internacional iraniano Mehdi Taremi, aos 41 minutos, e pelo extremo brasileiro Wanderson Galeno, apenas três minutos depois.

O FC Porto isolou-se provisoriamente no terceiro lugar, com 12 pontos, a três do líder Benfica e a um do Sporting de Braga, podendo ser igualado pelo Portimonense, que no domingo recebe o Famalicão, enquanto o Gil Vicente segue no 12.º posto, com cinco pontos, depois de somar o quarto jogo sem vencer.

0	2
Gil Vicente	**FC Porto**
Andrew	D. Costa
Hackman (T. Araujo, 46')	Pepê (João Mário, 83')
Ferrugem	Pepe
Fernandes	David Carmo
Marin	Wendell
Aburjania (Pedro Tiba, 46')	Eustáquio
V. Carvalho (Bueno, 84')	Uribe
Kunimoto	Otavio (D. Loader, 90')
Aouacheria (D. Veiga, 46')	Galeno (G. Borges, 83')
Boselli (K. Billodres, 46')	T. Martínez (Evanilson, 76')
F. Navarro	Taremi (G. Veron, 76')
T. Ivo Vieira	**T.** S. Conceição

Amarelos. V. Carvalho (71')
Marcadores. 0-1 Taremi (41'), 0-2 Galeno (44')
Campo. Estádio Cidade de Barcelos
Árbitro. João Pinheiro, da A.F. Braga

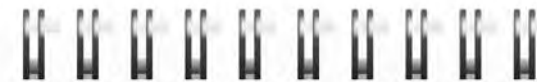
O próximo encontro da equipa nortenha será na quarta-feira, em Espanha, diante do Atlético de Madrid, a contar para a 1.ª jornada do Grupo B da Liga dos Campeões, prova milionária da UEFA. ♦

MANUEL FERNANDO ARAUJO/LUSA

FC Porto regressou ontem às vitórias frente ao Gil Vicente

MISSA DO 7º DIA

MARIA GEORGINA DA SILVEIRA AMORIM CORDEIRO

A família participa que mandam celebrar missa, sufragando a alma de sua querida e saudosa mãe, terá lugar no dia 5 de Setembro pelas 19:00h na Igreja Nossa Senhora de Fátima no Lajedo. Agradece antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que o acompanharam à sua última morada e, que de qualquer modo, manifestaram o seu pesar.

Contos

A menina arco-íris

Virgínia caiu na xícara de leite. Debruçou-se demais e agora está lá no fundo branco. Tudo branco ao redor.

Nenhum caminho visível. Cidade nenhuma. Talvez montanhas ou nuvens. E um silêncio parado de algodão.

Esperar foi a ideia mais simples que teve. E esperou, até o primeiro som, bater de sino ou sineta que vinha de longe e aos poucos fazia seu caminho até Virgínia.

Apareceu primeiro um carneiro. Depois outro ainda. E o pastor, seguido de carneirinhos. Em todos a mesma lã cacheada no dorso de patas, tecida na roupa, mas branca igual.

O pastor nunca tinha visto uma menina como Virgínia. Saia azul, blusa verde, cabelos louros, olhos, laços, casaco, tudo colorido. Era a primeira menina arco-íris que alegrava sua vida.

Estendeu a mão devagar, pegou a mão de Virgínia, cheirou, lambeu de leve, procurando sabor e reconhecimento.

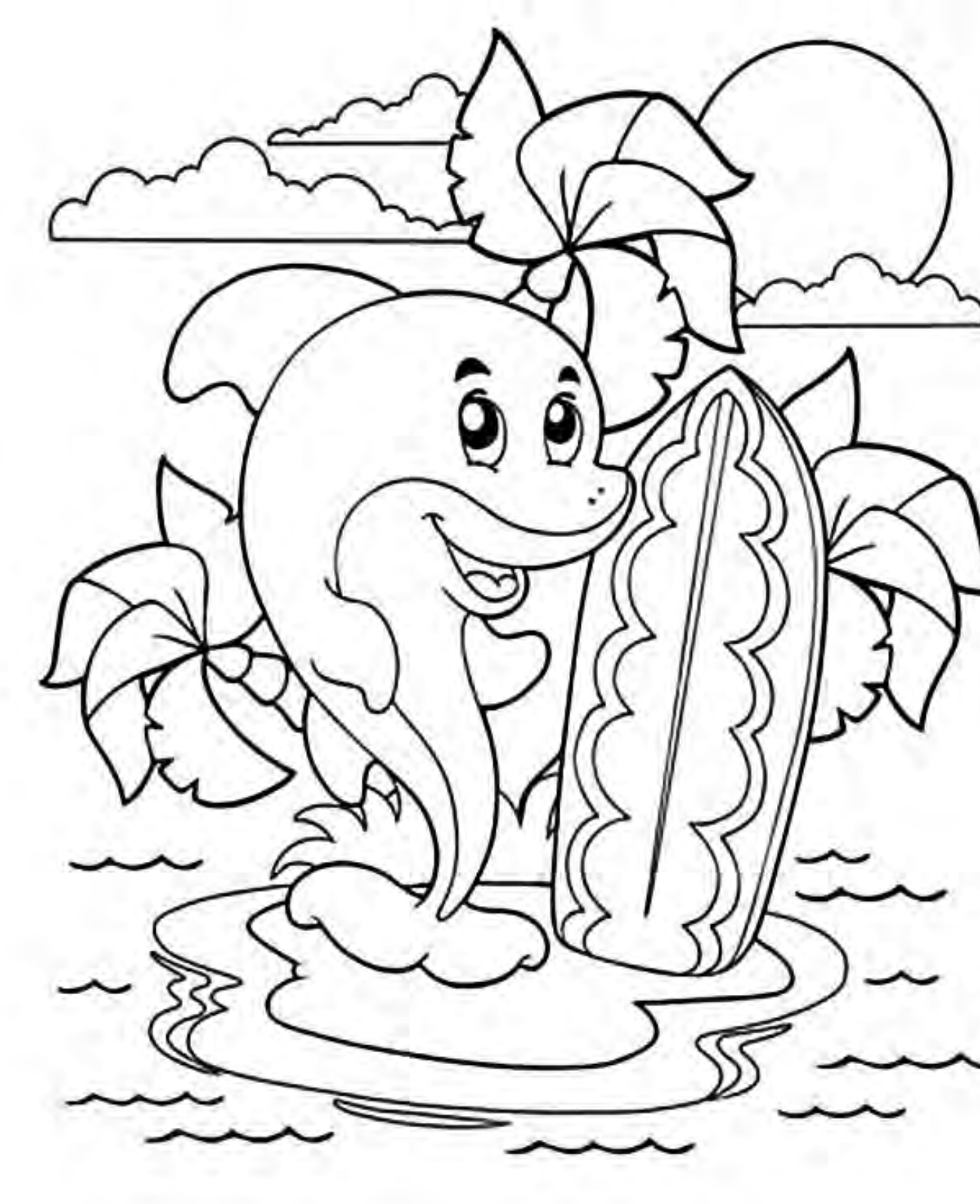
Quando a sentiu tão parecida com o seu próprio gosto e cheiro, sorriu. Virgínia também sorriu para o homem-leite, primeira pessoa toda branca que clareava sua vida.

"Coisa tão linda!", pensou o pastor vendo o azul da saia de Virgínia. Encantado, pediu um pedaço daquela cor, que no ar ordenou como estandarte.

Ao longe, a moça branca que bebia no córrego de leite, surpreendeu aquele anil se alastrando no céu pálido. Veio ver o que era e encontrou Virgínia, menina colorida, tão além da sua imaginação.

Pediu um pedaço da blusa e o deitou no chão. Logo os carneirinhos gulosos começaram a pastar o novo gramado.

MARINA COLASANTI

Para colorir

Cantinho da matemática

Problema. **Se um metro de tecido me custar 6 euros, quanto tenho de pagar por 40 dm do mesmo tecido?**

Sudoku

11210

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

			3		5		7	
		4			8	1		6
		7	1	2			5	4
	1		4	3		7		
		9	8		7	4		
		8		9	1		3	
8	9			1	3	5		
4		3	5			8		
	2		7		4			

Grau de dificuldade **médio**

3	8					2	1	
					5			6
	6			3	9			
4				5				
	9						6	
				6				3
			7	1			5	
2			3					
	1	4					9	2

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

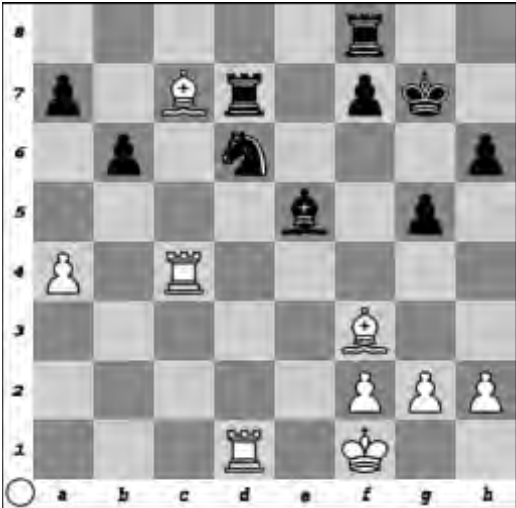
11211

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

	5				
	3				
			2		4
		2			
	6				
			1	5	

Xadrez

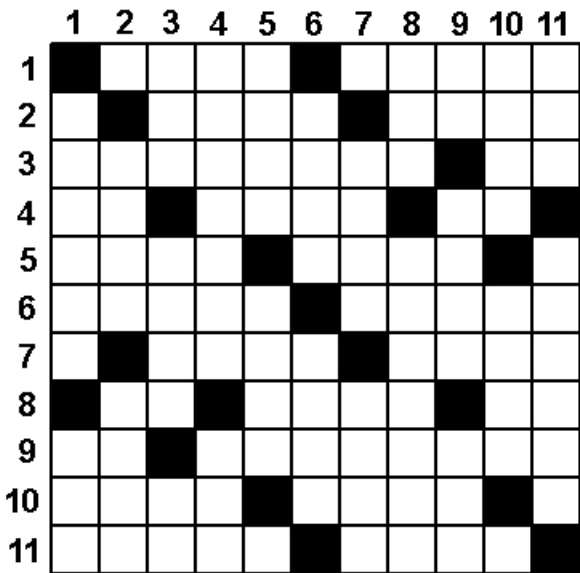
BRANCAS JOGAM E GANHAM

Khanim Balajayeva vs Vera Prakapuk, Batumi, 2014

BRANCAS JOGAM E GANHAM

Khanim Balajayeva vs Mariam Choladze, Batumi, 2016

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Alburno. Saco de pano ou couro quase sempre fechado com cadeado (pl.). 2 - Extremo ou ponta das vergas. Animado. 3 - Instrumento para copiar desenhos. Amerício (s. q.). 4 - Cério (s. q.). Pedaço grande de qualquer coisa que se come. Centilitro (abrev.). 5 - Fem. de este. Apre! (interj.). 6 - Grande artéria que nasce no ventrículo esquerdo do coração e a partir da qual o sangue arterial é conduzido a todo o corpo. Lado do horizonte onde o Sol desaparece. 7 - Embarcação de recreio de dimensões muito variáveis com velas ou com motor. Balbúrdia. 8 - Molibdénio (s. q.). Sorriso. Filho de burro e égua ou de cavalo e burra. 9 - Que não está vestido. Cobrir de terra. 10 - Ulmo. Sete mais um. 11 - Palácio ou herdade com casa apalaçada de família antiga e nobre. Cura.

VERTICAIS: 1 - Andar à cácea. As nossas pessoas. 2 - Tudo o que faz pressão. Macho. 3 - Para barlavento. Trecho musical para três vozes ou instrumentos. Mil e cinquenta em numeração romana. 4 - Pessoa importante (fig.). Ecoa. 5 - Vertigem. Tenebroso. 6 - Entidade fantástica, negrinho de uma só perna que, segundo a crença popular, persegue os viajantes ou lhes arma ciladas pelo caminho (bras.). Seguimento de coisas. 7 - Renda ou pensão que o enfiteuta paga anualmente ao senhorio directo. Cinco mais um. 8 - Insignificância (fig.). Faz recortes em. 9 - Medida itinerária chinesa. Cada uma das divisões de uma habitação. Abundância. 10 - Caução ou garantia de pagamento de uma letra de câmbio consignada na mesma letra. Porção de remédio que se toma de cada vez. 11 – Emissão de voz. Reverência que se faz ao cumprimentar.

Soluções

SUDOKUS 11210

1	6	2	3	4	5	9	7	8
3	5	4	9	7	8	1	2	6
9	8	7	1	2	6	3	5	4
6	1	5	4	3	2	7	8	9
2	3	9	8	5	7	4	6	1
7	4	8	6	9	1	2	3	5
8	9	6	2	1	3	5	4	7
4	7	3	5	6	9	8	1	2
5	2	1	7	8	4	6	9	3

3	8	5	6	4	7	2	1	9
9	4	7	1	2	5	8	3	6
1	6	2	8	3	9	7	4	5
4	2	6	9	5	3	1	8	7
8	9	3	2	7	1	5	6	4
5	7	1	4	6	8	9	2	3
6	3	9	7	1	2	4	5	8
2	5	8	3	9	4	6	7	1
7	1	4	5	8	6	3	9	2

SUDOKUS 11211

4	5	6	3	2	1
2	3	1	4	6	5
6	1	5	2	3	4
5	4	2	6	1	3
1	6	3	5	4	2
3	2	4	1	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1 - Samo. Malas. 2 - Lais. Vivo. 3 - Apógrafo. Am. 4 - Ce. Naco. Cl. 5 - Esta. Irra. 6 - Aorta. Oeste. 7 - Iate. Caos. 8 - Mo. Riso. Mu. 9 - Nu. Soterrar. 10 - Olmo. Oito. 11 - Solar. Sara.
VERTICAIS: 1 - Cacear. Nós. 2 - Peso. Mulo. 3 - Aló. Trio. ML. 4 - Magnata. Soa. 5 - Oira. Atro. 6 - Saci. Eito. 7 - Foro. Seis. 8 - Avo. Recorta. 9 - Li. Casa. Ror. 10 - Aval. Toma. 11 - Som. Mesura.
XADREZ: Tc6; Txe4 Dxe4 Te1

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Faça uma surpresa ao seu amor. Fortaleça a relação. Coma mais frutos secos, como cajus e avelãs. Fazem bem ao cérebro. Termine tarefas pendentes. Concretizará os seus objetivos.

Touro 21/04 a 20/05

A sua relação poderá ser posta à prova. Terá força para dar a volta à situação e reencontrar a paz. Tenha mais cuidado com a coluna. Evite carregar pesos. Controle as compras por impulso.

Gémeos 21/05 a 20/06

Possibilidade de assumir uma relação séria que lhe trará alegria. Irá sentir-se com muita energia. Aproveite para passear. Está a produzir um trabalho de elevado nível. Acredite em si.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Com inteligência, conseguirá dar a volta a uma desavença com o seu par. Evite a derrota da sua relação. Fortaleça o sistema imunitário. Coma alho e cebola.

Leão 23/07 a 22/08

Dê mais atenção à pessoa amada. Amar é dar e receber. Período marcado pela calma e pela harmonia. Aproveite para guardar energias. O sucesso chegará.

Virgem 23/08 a 22/09

Poderá atravessar um período conturbado a nível sentimental. Mantenha a calma. Procure deitar-se cedo e dormir bem. Poupe-se. Partilhe as suas ideias com os colegas.

Balança 23/09 a 23/10

Se está só prepare-se, é provável que o amor invada o seu coração. Pode constipar-se. Evite ambientes com ar condicionado. Possível viagem de negócios. Correrá tudo bem.

Escorpião 24/10 a 21/11

Evite perder tempo a questionar os seus sentimentos. Se está apaixonada, mergulhe de cabeça no amor. Tome cuidado com o frio. Corre o risco de apanhar uma gripe.

Sagitário 22/11 a 20/12

Valorize-se mais. Já dizia o ditado "se eu não gostar de mim, quem gostará?". Cuide mais de si. É importante que faça uma alimentação equilibrada. Tome vitaminas.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Pense mais nos sentimentos do seu par. Concentre-se em fazê-lo feliz. O negativismo faz mal à saúde. Afaste os maus pensamentos. É importante que evite ser avarenta.

Aquário 20/01 a 19/02

O seu coração pode ser acometido por dúvidas. Escolha o que for melhor para si. O stress diário prejudica o seu sistema imunitário. Cuide de si. Seja humilde com os seus colegas.

Peixes 20/02 a 20/03

Todas as pessoas têm defeitos. Seja compreensiva e aceite o seu par tal como ele é. Tendência para dores de cabeça. Alimente-se bem. Hoje pode sentir-se mais negativa.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO

MUTUALISTA

CORVO – Em viagem de Ponta Delgada para Leixões

FURNAS – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada

TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em viagem de Lisboa para Ponta Delgada, chegando amanhã

MONTE BRASIL –Em viagem de Ponta Delgada para Lisboa chegando amanhã

PONTA DO SOL - Em viagem de Leixões para a Praia da Vitória, chegando amanhã

DICLE DENIZ - Na Horta

KAROLINE - Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em viagem para Lisboa chegando a 05/09

LAURA S - Em viagem para a Praia da Vitória chegando a 05/09

MOVIMENTO AÉREO

SATA AIR AZORES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge

CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge

Aeroporto da Terceira

PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico

CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico

Aeroporto da Horta

PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada

CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL

AZORES AIRLINES

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston

CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20

TAP

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;

CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30

RYANAIR

Aeroporto de Ponta Delgada

PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto

CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA

Garcia

Largo 2 de Março

Telefone: 296 306 370

RIBEIRA GRANDE

Central

Rua de São Francisco

Telefone: 296 473 135

SANTA MARIA

Abílio Botelho

Rua Teófilo Braga, 129

Telefone: 296 882 236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE

Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**

TEATRO MICAELENSE

Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**

TEATRO RIBEIRAGRANDENSE

Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente

Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)

Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas

POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE

Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505

MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)

Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30

MUSEU MILITAR DOS AÇORES

Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

CASA DO ARCANO

Segunda a sexta das 09h00 às 17h00

MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS

Terça a domingo das 10h00 às 18h00

CASA DOS VULCÕES

Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado

MUSEU DO TABACO DA MAIA

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00

CENTRO CULTURAL DA CALOURA

Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30

CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO

Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00

MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA

Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30

MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO

Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00

MUSEU DE LAGOA - AÇORES

Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;

Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE

SALA 1

A BESTA 2D

M/14 Sessões às 15h00, 17h10, 19h20, 21h30

SALA 2

DRAGON BALL SUPER: SUPER-HERÓI 2D (VP)

M/12, Sessões às 13h30

AFTER - DEPOIS DA PROMESSA 2D

M/14 Sessões às 16h00, 18h50, 21h20

SALA 3

MÍNIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)

M/6 Sessões às 14h20, 16h30

PARADISE HIGHWAY – PERSEGUIDOS 2D

M/12 Sessão às 18h30

BULLET TRAIN COMBOIO BALA 2D

M/16 Sessão às 21h00

SALA 4

TAD – O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)

M/6 Sessões às 13h50, 15h50

A RAPARIGA SELVAGEM 2D

M/12 Sessões às 17h50, 21h00

Sorte

TOTOLOTO

Sorteio de 31 de agosto (sorteio 70)

5 14 25 30 34 + 4

EUROMILHÕES

Sorteio de 30 de agosto (sorteio 69)

NÚMEROS: 4 6 10 15 19

ESTRELAS: 1 4

M1LHÃO

Sorteio de 26 de agosto (sorteio 34)

NÚMEROS: RFT 30221

LOTARIA CLÁSSICA

Sorteio de 29 de agosto (semana 35)

1ºPrémio	**36967**	€600.000,00
2ºPrémio	**17020**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**61844**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR

Sorteio de 1 de setembro (semana 35)

1ºPrémio	**97582**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**87750**	€6.000,00
3ºPrémio	**94149**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**04969**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS

VESPERTINAS

SÁBADOS

12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGOS

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro) **não há no mês de agosto**; 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José**; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º domingo do mês de setembro

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA

08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA

Horário de verão - julho, agosto e setembro

Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado

Horário de inverno (de outubro a junho)

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00

MUNICIPAL DE PONTA DELGADA

Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00

ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA

Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15

CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA

Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00

MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DANIEL DE SÁ

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

MUNICIPAL DE VILA FRANCA

Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30

MUNICIPAL DA POVOAÇÃO

Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00

CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS

De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.

De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00

MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES

Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas

MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA

Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Canha & Filhos
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL
quem compra na empresa Canha, não perde, só Ganha!
ATÉ
50%
DESCONTO
+ de 40 mil cores
afinação na hora
NEUCE
O FUTURO DA TINTA
296 384 028
info@canhaefilhos.pt
www.canhaefilhos.pt
fb.com/canhaefilhos

RECRUTAMENTO
ESCRITURÁRIO DE
GESTÃO FINANCEIRA (M/F)
REF.ª: 1701
EDA
Electricidade dos Açores

pingo doce
SOLMAR
De 1 a 7 Set
POUPE esta SEMANA

prepara o teu regresso às aulas em grande!
ATÉ 20% EM TODA A MARCA
SNACK C/PALITOS
Light/Original
140g | 14,21€/kg
2,64€/Unid.
1,99€ Unid.
ATÉ 20% EM TODA A MARCA
SNACK C/BOLACHAS
40g | 21,00€/kg
0,99€/Unid.
0,84€ Unid.
MAIS DE 25%
CHOCOLATES MULTIPACK
Mars/Snickers/Twix
Pack 3 Unid. | 0,53€/Unid.
2,19€/Unid.
1,59€ Unid.
POUPE 25%
CROISSANT CHIPICAO
Pack 6x57g | 11,08€/kg
5,09€/Pack
3,79€ Unid.
POUPE 25%
OREO ORIGINAL
440g | 6,80€/kg
3,99€/Unid.
2,99€ Unid.
POUPE 25%
BOLACHAS BELGAS
RECEITA CASEIRA
SABOROSA
220g | 6,77€/kg
1,99€/Unid.
1,49€ Unid.
POUPE 20%
BOLACHAS MULATA
Pack 3x175g | 4,10€/kg
2,69€/Pack
2,15€ Unid.
POUPE 20%
BOLACHAS MULATA
Pack 8x30g | 6,63€/kg
1,99€/Pack
1,59€ Unid.
MAIS DE 20%
1,49€ Unid.
CEREAIS
CHOCOLOCOS
PINGO DOCE
500g
2,98€/kg
1,89€/Unid.
0,29€ Unid.
LEITE C/
CHOCOLATE
PINGO DOCE
200ml |
1,45€/kg
é tão bom poupar assim :)
Promoção válida de 1 a 7 de Setembro de 2022 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 10/09 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h15 | Pôr do Sol às 20h07

Humidade prevista

para hoje 68% | amanhã 74%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 6
Previsto para **hoje** 6

Marés

Hoje Baixa-mar às 01:42 e 14:39
Preia-mar às 08:08 e 20:54

Amanhã Baixa-mar às 03:15 e 16:20
Preia-mar às 09:44 e 22:29

Grupo Ocidental

19/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Central

19/26
25

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

19/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento do quadrante oeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros.

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

RTP AÇORES

07.30 Raízes Sonoras
07.55 Ilhas de Arqueologia
08.19 Zig Zag
09.30 Eucaristia Dominical
A celebração dominical do Dia e da Eucaristia do Senhor está no centro da vida da Igreja Católica.
10.30 RTP3 / RTP Açores
16.00 Noticias do Atlântico
16.25 Volta ao Mundo em Cem Livros
16.30 Músicas d´África
17.30 Cá Por Casa com Herman José
17.30 Cá Por Casa com Herman José
18.48 Deus Cérebro
19.43 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.33 Açorianidade
20.55 Em Casa d´Amália
22.57 Primeira Pessoa
22.37 Os Filhos do Rock
23.30 Telejornal Açores
23.55 O Sábio
00.38 Conversas Sobre o Futuro
01.23 O Som que Desce na Terra
03.10 Deus Cérebro

RTP 1

05.30 Zig Zag
07.00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09.30 Eucaristia Dominical
10.30 Começar de Novo
11.00 Hora dos Portugueses
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Aqui Portugal
18.59 Telejornal
20.15 Eu Faço Tudo Por Amor
Inspirada pela banda sonora das nossas vidas, Filomena Cautela vai colocar à prova os casais mais destemidos com jogos exigentes e muito divertidos! As canções que todos sabemos cantar de cor e salteado dão o mote para estes desafios épicos que quatro casais terão de superar com distinção!
22.30 O Convidado Do Casamento
Num mundo de mega igrejas e pastores extravagantes, existe um que é o maior de todos, Dan Day.
00.15 Janela Indiscreta
01.00 Eléctrico
02.15 Televendas

RTP 2

07.00 Espaço Zig Zag
09.11 Sai Daqui, Unicórnio!
13.52 Folha de Sala
16.00 Basquetebol: Portugal x Chipre - Pré-Qualif. Fiba Eurobasket 2025 (EM DIRECTO)
18.00 Inesquecíveis Viagens De Comboio
18.55 Monty Python: Os Malucos Do Circo
19.25 Folha de Sala
20.30 Jornal 2
21.00 Um Sopro Da América
A história da produção de seis episódios decorre no início da década de 1950, quando os norte-americanos levaram" uma nova era de liberdade e capitalismo" para uma pequena região da Alemanha Ocidental, provocando um choque entre duas culturas.
21.45 Figueira Jazz Fest: Maria Mendes Apresenta Close To Me
22.55 Monty Python: Os Malucos Do Circo

SIC

06.00 Uma Aventura
08.00 Olhá SIC!
10.45 SOS Planeta
11.00 Vida Selvagem
Vida Selvagem tradicionalmente é entendido como as espécies animais não domesticadas, mas passou a incluir todas as plantas, fungos e outros organismos que crescem ou vivem selvagens em uma área sem ser introduzidos por seres humanos. A vida selvagem pode ser encontrada em todos os ecossistemas
12.00 Primeiro Jornal
Atualização da informação
13.15 Fama Show
14.00 Domingão
19.00 Jornal Da Noite
20.30 Isto É Gozar Com Quem Trabalha
21.15 Cantor ou Impostor
23.00 Não há Crise!
00.00 Levanta-te e Ri
01.30 Cinema de Pipocas
04.30 Camilo, O Presidente

TVI

05.30 Diário Da Manhã
05.45 Todos Iguais
06.15 O Bando Dos Quatro
06.45 Inspetor Max
09.00 Querido, Mudei A Casa!
10.00 Missa
11.00 Mesa Nacional
Não é certo que em cada portugues haja um inventor, um poeta ou um treinador de futebol. Mas ha seguramente um bom garfo. Poucos são os povos que tanto falam de comida, mesmo a meio de um repasto.
12.00 Jornal Da Uma
13.00 Somos Portugal
O programa regressa à estrada para levar ainda mais alegria e boa disposição aos telespetadores l e habitantes das várias localidades portuguesas.
19.00 Jornal Das 8
20.30 Uma Canção Para Ti
00.00 Cabelo Pantene - O Sonho
00.45 Chicago Fire
02.45 Queridas Feras
03.15 TV Shop

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

PEDRO AMARAL

SÃO ROQUE
Faltam tampas neste poste de luz no largo junto ao Ilhéu de São Roque...

Investigado acidente mortal entre avião da TAP e moto

A Autoridade Guineense de Aviação Civil está a investigar o acidente ocorrido na sexta-feira à noite entre um avião da TAP e uma motorizada na pista do aeroporto da Guiné-Conacri, que vitimou os dois ocupantes da viatura.

"Uma investigação conduzida pela Autoridade de Aviação Civil da Guiné (AGAC), com o apoio do Departamento de Segurança e Proteção (SOGEAC), está em curso para averiguar as causas e as responsabilidades das partes envolvidas", lê-se uma nota do Aeroporto Internacional Ahmed Sékou Touré publicada na rede social Twitter.

Segundo esta mensagem, o acidente ocorreu pelas 23:40 (hora local) de sexta-feira, quando "o voo TP1492 da companhia TAP Portugal, com origem em Lisboa, atingiu dois indivíduos que circulavam numa motorizada na pista de aterragem".

"O condutor identificado era um agente de segurança, funcionário de uma empresa encarregada de proteger as instalações do aeroporto", precisa o texto, expressando "sinceras condolências às famílias enlutadas". ◆ LUSA

Fogo em Santo Tirso com duas frentes ativas

O incêndio que deflagrou ontem à tarde em Santo Tirso, no distrito do Porto, estava com duas frentes ativas e mais de 130 operacionais e quatro meios aéreos no terreno, anunciou a Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC).

Segundo a ANEPC, o fogo, que iniciou às 15:35, lavrava numa zona de mato, não colocando povoações em risco.

Contudo, segundo aquela autoridade, os meios no terreno foram reforçados. ◆ LUSA

Lançamento do novo foguetão lunar da NASA novamente cancelado

O lançamento do novo foguetão lunar SLS da NASA foi ontem novamente cancelado, pela segunda vez em menos de uma semana, devido a uma fuga de combustível, anunciou a agência espacial norte-americana.

O lançamento poderá ser remarcado, mas as equipas da NASA terão de analisar todos os dados antes de decidirem uma nova data, apontando os técnicos para a próxima segunda-feira.

"A missão Artemis I à Lua foi adiada. As equipas tentaram resolver um problema relacionado com uma fuga no 'hardware' que transferia combustível para o foguetão, mas não tiveram êxito", escreve a agência espacial no Twitter.

O lançamento tinha uma "janela de oportunidade" que se abria às 19:17 de Lisboa, mas horas antes foi cancelado devido à fuga de combustível.

É o segundo adiamento do lançamento do voo de teste do novo foguetão, sem tripulação, tendo na segunda-feira o cancelamento ocorrido devido a problemas técnicos.

O lançamento, quando se concretizar, marca o início do programa lunar Artemis, com que os Estados Unidos pretendem regressar à superfície da Lua em 2025, um ano depois do previsto, colocando no solo a primeira mulher astronauta e o primeiro astronauta negro. ◆ LUSA

Municípios do Algarve vão manter piscinas encerradas

Os municípios do Algarve vão manter as piscinas encerradas durante o mês de setembro para preservar os recursos hídricos, reduzidos pela seca que atinge a região, disse ontem o presidente da Comunidade Intermunicipal algarvia (AMAL).

"As piscinas vão manter-se encerradas em setembro", afirmou o presidente da AMAL, António Miguel Pina, esclarecendo à agência Lusa que, por enquanto, os 16 municípios da região decidiram prolongar as medidas de combate à seca em vigor e que tinham sido adotadas a 15 de julho, até se voltar a analisar a situação a partir da terceira semana do presente mês.

Entre as medidas adotadas a 15 de julho pela AMAL, está o encerramento das piscinas municipais públicas em agosto e das fontes ornamentais, a redução dos dias de rega, a paragem da rega dos espaços verdes públicos relvados ou a sua reconversão por espécies autóctones e com menores necessidades hídricas. ◆ LUSA